

# Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2022



**Presidente da República**

Luiz Inácio Lula da Silva

**Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA)**

Paulo Teixeira

#### **DIRETORIA EXECUTIVA DA CONAB EM 2022**

**Diretor-Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)**

Guilherme Augusto Sanches Ribeiro

**Diretor-Executivo de Gestão de Pessoas (Digep)**

Marcus Vinícius Morelli

**Diretor-Executivo Administrativo, Financeiro e de Fiscalização (Diafi)**

Bruno Scalon Cordeiro

**Diretor-Executivo de Operações e Abastecimento (Dirab)**

Marcus Vinícius Morelli

**Diretor-Executivo de Política Agrícola e Informações (Dipai)**

Sergio de Zen

#### **DIRETORIA EXECUTIVA DA CONAB ATUAL**

**Diretor-Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)**

João Edegar Pretto

**Diretora-Executiva Administrativa, Financeira e de Fiscalização (Diafi)**

Rosa Neide Sandes de Almeida

**Diretor-Executivo de Gestão de Pessoas (Digep)**

Lenildo Dias de Moraes

**Diretor-Executivo de Operações e Abastecimento (Dirab)**

Thiago José dos Santos

**Diretor-Executivo de Política Agrícola e Informações (Dipai)**

Sílvio Isoppo Porto

**Apoio técnico:**

**Superintendência de Estratégia e Organização – Suorg**

Felipe Rispoli Leal

**Gerência de Planejamento Estratégico – Geple**

Edinete Xavier de Miranda

# Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2022

Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2022.

Brasília-DF 2023 - ano base 2022



**Conab** Companhia Nacional de Abastecimento

Copyright © 2022 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Disponível em: <http://www.conab.gov.br>

**Responsáveis técnicos:**

Felipe Rispoli Leal (Superintendente de Estratégia e Organização)

Edinete Xavier de Miranda( Gerente de Planejamento Estratégico)

**Editoração:**

Superintendência de Marketing e Comunicação - Sumac

Gerência de Eventos e Promoção Institucional - Gepin

Diagramação: Guilherme Rodrigues

Fotografia (capa): jcomp - [www.freepik.com](http://www.freepik.com)

Normalização:

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

C743c

Companhia Nacional de Abastecimento.

Carta anual de políticas pública e governança corporativa: 2020 /  
Companhia Nacional de Abastecimento. - Brasília : Conab, 2021.

Disponível em: [www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br).

1. Conab. 2. Administração Pública. 3. Governança Corporativa I. Título.

CDU 65.012.4

Ficha catalográfica elaborada por

## LISTA DE SIGLAS

<b>ADA</b>	Ação de Distribuição de Alimentos a Grupos Populacionais Tradicionais Específicos
<b>ADPF</b>	Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental
<b>ANA</b>	Agência Nacional de Água
<b>AGF</b>	Aquisição do Governo Federal
<b>CDAF</b>	Compra Direta da Agricultura Familiar
<b>CDS</b>	Compra com Doação Simultânea
<b>CEASAS</b>	Centrais de Abastecimentos
<b>CGU</b>	Controladoria Geral da União
<b>CNPQ</b>	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
<b>COAUD</b>	Comitê de Auditoria
<b>COMASE</b>	Comissão de Prevenção e Combate ao Assédio Moral e Sexual
<b>CONAB</b>	Companhia Nacional de Abastecimento
<b>CIEP</b>	Conselho Interministerial de Estoques Públicos
<b>DIEESE</b>	Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
<b>EMATER/MG</b>	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais
<b>EMBRAPA</b>	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
<b>FUNAI</b>	Fundação Nacional dos Povos Indígenas
<b>GPTE</b>	Grupos Populacionais Tradicionais Específicos
<b>IIA BRASIL</b>	Instituto dos Auditores Internos do Brasil
<b>INMET</b>	Instituto Nacional de Meteorologia
<b>IRGA/RS</b>	Instituto Rio Grandense de Arroz
<b>RLC</b>	Regulamento de Licitações e Contratos
<b>IG-SEST</b>	Indicador de Governança da SEST
<b>KRI</b>	Key Risk Indicators
<b>MAPA</b>	Ministério da Agricultura e Pecuária
<b>MC</b>	Ministério da Cidadania
<b>MDA</b>	Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar
<b>MDS</b>	Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.
<b>MMA</b>	Ministério do Meio Ambiente
<b>MPO</b>	Ministério do Planejamento e Orçamento
<b>NOC</b>	Norma de Organização da Conab

<b>PAA</b>	Programa de Aquisição de Alimentos
<b>PEP</b>	Prêmio para Escoamento de Produto
<b>PEPRO</b>	Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural e/ou sua Cooperativa
<b>PLANSAN</b>	Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
<b>PGPAF</b>	Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar
<b>PGPM</b>	Política de Garantia de Preços Mínimos
<b>PGPM-Bio</b>	Política de Garantia de Preços Mínimos para produtos da Sociobiodiversidade
<b>PROFIP</b>	Programa de Fomento à Integridade Pública
<b>PROHORT</b>	Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro
<b>PRONAF</b>	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
<b>ProVB</b>	Programa de Venda em Balcão
<b>SIMAB</b>	Sistema de Informações dos Mercados de Abastecimento do Brasil
<b>SISCOM</b>	Sistema de Informações Setoriais de Comercialização
<b>SAF</b>	Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo
<b>SDPE</b>	Subvenção Direta ao Produtor Extrativista
<b>SEAPA/MG</b>	Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais
<b>SESAN</b>	Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
<b>SPA/MAPA</b>	Secretaria de Política Agrícola
<b>SUCOR</b>	Superintendência de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos
<b>SUTIN</b>	Superintendência de Tecnologia da Informação
<b>TED</b>	Termos de Execução Descentralizada
<b>UNB</b>	Universidade de Brasília

# SUMÁRIO

<b>MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>A CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA DA CONAB .....</b>	<b>11</b>
<b>IDENTIFICAÇÃO GERAL .....</b>	<b>12</b>
<b>1. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS. ....</b>	<b>14</b>
<b>2. POLÍTICAS PÚBLICAS. ....</b>	<b>18</b>
2.1. RELEVÂNCIA DA CONAB NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ABASTECIMENTO E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL .....	18
2.2. POLÍTICA AGROPECUÁRIA E DE ABASTECIMENTO .....	19
2.2.1. Apoio à comercialização. ....	20
2.2.2. Gestão dos estoques públicos. ....	24
2.2.3. Apoio logístico .....	25
2.2.3.1. Programação logística das operações e contratação de transporte. ....	25
2.2.3.2. Informações logísticas. ....	27
2.2.4. Fomento ao setor hortigranjeiro – Prohort .....	27
2.2.5. Política de Garantia de Preços Mínimos para a Sociobiodiversidade - PGPM-Bio .....	28
2.2.6. Fiscalização de estoques públicos e de programas governamentais .....	29
2.3. POLÍTICAS SOCIAIS .....	30
2.3.1. Programa de Aquisição de Alimentos .....	30
2.3.2. Comercialização dos estoques públicos .....	33
2.3.2.1. Doação de alimentos .....	34
2.3.2.2. Parcerias institucionais .....	34
2.3.2.3. Assistência humanitária internacional .....	35
2.3.2.4. Programa de Venda em Balcão (ProVB) .....	35
2.4. INTELIGÊNCIA AGROPECUÁRIA .....	35
2.5. METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS. ....	39
2.5.1. Objetivos vinculados à execução das políticas públicas. ....	39
2.5.1.1. Inteligência agropecuária.....	40
2.5.1.2. Políticas sociais e econômicas. ....	40
2.5.1.3. Políticas de abastecimento e regulação de mercado. ....	41
2.6. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS .....	42
2.7. IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEITOS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS ..	43
2.8. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES .....	43
2.9. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS .....	44
2.9.1. Organizacional .....	44
2.9.2. Pessoal .....	45
2.9.2.1. Descrição da composição e da remuneração da administração.....	45
2.9.3. Jurídico .....	49

<b>3. GOVERNANÇA CORPORATIVA.</b> .....	50
3.1. POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. ....	51
3.2. GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E INTEGRIDADE. ....	52
3.2.1. Controles internos. ....	52
3.2.2. Integridade. ....	54
3.2.3. Gestão de riscos. ....	55
3.2.3.1. <i>Riscos estratégicos.</i> .....	57
3.2.3.2. <i>Riscos de integridade.</i> .....	57
3.2.3.3. <i>Riscos financeiros.</i> .....	58
3.2.3.4. <i>Riscos operacionais.</i> .....	58
3.2.3.5. <i>Riscos regulamentares.</i> .....	58
3.2.4. Estruturas de controles internos e gerenciamento de riscos. ....	58
3.2.5. Fatores de risco .....	60
3.3. TRANSPARÊNCIA. ....	60
3.4. OUVIDORIA. ....	62
3.5. AUDITORIA INTERNA .....	63
3.6. DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS E COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO 2022 .....	64
3.6.1. Comportamento das receitas .....	66
3.6.2. Comportamento das despesas .....	66

## MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ao apresentar a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, o Conselho de Administração da Conab (Consad) busca divulgar os resultados e entregas realizados nos últimos anos à sociedade brasileira, de forma a atender os compromissos da Companhia por meio da execução de políticas públicas que justificam a razão estratégica de sua existência.

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) é uma Empresa Pública vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e encontra-se presente em todas as Unidades da Federação tendo como missão “Prover inteligência agropecuária e participar da formulação e execução de Políticas Públicas, contribuindo para a regularidade do abastecimento e formação de renda do produtor rural”. (Mapa Estratégico, 2022-2026).

Em que pese a política de redução do orçamento ocorrida nos últimos quatro anos, que refletiu no desinvestimento na infraestrutura para a aquisição e armazenamento de grãos da Companhia, a Conab cumpriu seu importante papel na implementação das políticas públicas de sua responsabilidade institucional graças à qualidade técnica e operacional do seu quadro público de técnicos e analistas e apoio social, atendendo os seus três eixos estratégicos definidos.

No âmbito da Inteligência Agropecuária, reforçamos a relevância da Companhia com a geração de publicações físicas e virtuais com dados e análises de estudos sobre a agropecuária nacional e produtos da sociobiodiversidade, visando subsidiar suas políticas públicas e orientar o mercado. Informações e conhecimento que foram acessados por 140 países, por meio de 6,82 milhões de acessos ao Portal da Conab.

No âmbito das Políticas Econômicas e Sociais, a Conab atuou na formulação e execução de políticas públicas tendo por objetivo o fortalecimento do Mundo Agrário e de suas Cadeias Produtivas, sempre orientada pelo conjunto das informações produzidas pelos seus especialistas, o que levou ao aperfeiçoamento de suas políticas públicas.

No âmbito das Políticas de Abastecimento e Regulação de Mercado, a Companhia promoveu o abastecimento e acesso regular a uma alimentação adequada e saudável por meio de ações de distribuição de 25,8mil toneladas de alimentos que foram doados, significando 1.160.902 cestas entregues ao público final da ação. No quesito da Regulação de Mercado, a Conab adquiriu 41,6 mil toneladas de milho através do Programa Venda em Balcão (ProVB), no apoio aos pequenos criadores de animais por meio do acesso aos estoques públicos, através de vendas diretas a preços compatíveis aos do mercado atacadista da região atendida.

Em relação à gestão corporativa, a Conab cumpriu 84% de suas metas no acompanhamento da estratégia da Companhia, sendo 83,88% na matriz, por meio de 15 indicadores e 84,77% nas Superintendências Regionais através de 10 indicadores estratégicos. A Companhia, pela quinta vez consecutiva, atingiu o nível 1 no IG-Sest, indicador que verifica boas práticas de gestão e governança aplicáveis às estatais, reafirmando sua performance em governança, desta vez com nota 9,68, superando a pontuação do último ciclo, de 9,08.

O conteúdo expresso nesta Carta Anual de Políticas Públicas foi extraído do acompanhamento do planejamento estratégico executado pela gestão de 2022. A atual gestão está cumprindo a determinação legal de prestar contas e ao longo deste relatório, apresentaremos as conclusões resultantes de suas deliberações, análises e do cumprimento do compromisso da Conab com a sociedade brasileira. Foi destacado os avanços alcançados, bem como os desafios enfrentados e as perspectivas futuras.

## **A CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA DA CONAB**

Para atender objetivos de governança preconizados pela Lei nº 13.303/16, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab apresenta sua Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa. Esta Carta Anual é uma exigência da Lei 13.303/2016 e do Decreto 8.945/2016, em linha com os requisitos de transparência requeridos pela legislação.

É destinada ao público em geral e reúne, de forma sintética, as principais informações das atividades realizadas pela Conab no ano de 2022 relativas a compromissos com a consecução do interesse público subjacente às atividades empresariais desenvolvidas pela Companhia, de objetivos de políticas públicas, metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam a estes objetivos, recursos para custeio destas políticas, impactos econômico-financeiros, comentários dos administradores, estruturas de controles internos e gerenciamento de riscos, fatores de risco, remuneração e outras informações relevantes sobre objetivos de políticas públicas.

A Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa é referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e foi subscrita e aprovada pelo Conselho de Administração na sua 8º Reunião Ordinária de 2023.

## IDENTIFICAÇÃO GERAL

A Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, empresa pública vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - MDA, em atenção ao disposto no art. 8º, incisos I e VIII, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2022.

A Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, subscrita pelos membros do Conselho de Administração, explicita os compromissos de consecução dos objetivos das políticas públicas, em atendimento ao interesse coletivo que justificou a autorização para sua criação, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como dos impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos, mensuráveis por meio de indicadores objetivos.

**CNPJ: 26.461.699/0001-80 NIRE: 5350000093-3**

SEDE: SGAS 901 BLOCO "A" LOTE 69 ASA SUL - BRASÍLIA/DF

TIPO DE ESTATAL: Empresa Pública

ACIONISTA CONTROLADOR: União

TIPO SOCIETÁRIO: Sociedade Anônima

TIPO DE CAPITAL: Fechado

ABRANGÊNCIA DE ATUAÇÃO: Todo o território nacional

SETOR DE ATUAÇÃO: Abastecimento

DIRETORA ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E FISCALIZAÇÃO: ROSA NEIDE SANDES DE ALMEIDA

TELEFONE: (61) 3312-6365 / 3312-6366

E-mail: [diafi@conab.gov.br](mailto:diafi@conab.gov.br)

### AUDITORES INDEPENDENTES EM 2022

CONSULT AUDITORES INDEPENDENTES

CNPJ/MF sob o nº 77.998.276/0001-35

Inscrição Municipal nº: 00106493-0

Resp: PAULO SÉRGIO DA SILVA - CRCPR 029.121/O-0 S-DF - CPF/MF 672.690.529-72 - RG 4.318.575-6 SSP/PR

Sede: Rua Mateus Leme, 2004 - Térreo, Centro Cívico, CEP: 80530-010 - Curitiba/PR

Tel: +55 11 3062-3000

site: <https://consultaauditores.com.br/>

### INTEGRANTES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CONAB EM 2022

CPF

Maximiliano Ferreira Tamer (Presidente do Conselho de Administração)

\*\*\*233.231\*\*

Eudes de Gouveia Varela

\*\*\*330.057\*\*

Newton Araújo Silva Júnior

\*\*\*621.351\*\*

Luiz Alberto Cecílio

\*\*\*113.766\*\*

José Angelo Mazzillo Junior

\*\*\*916.227\*\*

Humberto César Mota Maciel

\*\*\*835.361\*\*

CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO SUBSCRITORES DA CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA EM 2023	CPF
Iracema Ferreira de Moura (Presidente do Conselho de Administração)	***354.563**
Marcus Vinicius Boente do Nascimento	***080.987**
Silvio Farnese	***640.871**
Dóris Giugliani Chaves de Cerqueira	***347.640**
Jorge Lisandro Maia Ussan	***573.210**
Flávio Koutzil	***300.448**
Luana Passos de Souza	***303.875**
MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA DA CONAB EM 2023	CPF
João Edegar Pretto (Diretor-Presidente)	***904.220**
Lenildo Dias de Moraes - Diretoria de Gestão de Pessoas (Digep)	***123.814**
Rosa Neide Sandes de Almeida - Diretoria Administrativa, Financeira e Fiscalização (Diafi)	***863.721**
Thiago José dos Santos - Diretoria de Operações e Abastecimento (Dirab)	***773.721**
Sílvio Isoppo Porto - Diretoria de Política Agrícola e Informações (Dipai)	***961.840**

## 1. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS

A Companhia Nacional de Abastecimento - Conab - é uma empresa pública federal, com sede em Brasília, vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA). A Conab foi criada por meio da Lei n.º 8.029, de 12 de abril de 1990, que autorizou a fusão de três empresas públicas: a Companhia de Financiamento da Produção (CFP), a Companhia Brasileira de Alimentos - Cobal e a Companhia Brasileira de Armazenamento (Cibrazem). Suas atividades foram iniciadas em 1º de janeiro de 1991, com capital 100% do Tesouro Nacional.

O presente documento é referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e foi subscrita e aprovada pelo Conselho de Administração na sua 8ª Reunião Ordinária de 2023. Foi elaborado para atender os objetivos de governança preconizados pela Lei nº 13.303/16, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, apresenta sua Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa. Esta Carta Anual é uma exigência da Lei 13.303/2016 e do Decreto 8.945/2016, em linha com os requisitos de transparência requeridos pela legislação e seguiu o modelo disponibilizado pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, no endereço eletrônico onde ele está disponível: <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/empresas-estatais-federais/central-de-conteudo/guias-e-manuais>.

Como empresa oficial do Governo Federal, é encarregada de gerir as políticas agropecuárias e de abastecimento, visando assegurar o atendimento das necessidades básicas da sociedade, preservando e estimulando os mecanismos de mercado. Está presente em todas as regiões brasileiras, com superintendências nos 26 estados e no Distrito Federal, além das Unidades Armazenadoras - UAs, que são armazéns convencionais, graneleiros, portuários e outros, que são capazes de estocar diversos produtos agrícolas e garantir o suprimento alimentar da população.

Sua missão, visão e valores são:

Missão	Visão	Valores
Prover Inteligência agropecuária e participar da formulação e execução de Políticas Públicas, contribuindo para a regularidade do abastecimento, e formação de renda do produtor rural.	Ser referência como empresa de inteligência, formulação e execução de Políticas Públicas voltadas à agropecuária e ao abastecimento.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Qualidade</li><li>• Regularidade</li><li>• Confiabilidade</li><li>• Responsabilidade</li><li>• Valorização Humana</li><li>• Compromisso</li><li>• Ética</li><li>• Transparência</li></ul>
		

### OBJETO SOCIAL:

- Garantir ao pequeno e médio produtor os preços mínimos e armazenagem para guarda e conservação de seus produtos;
- Suprir carências alimentares em áreas desassistidas ou não suficientemente atendidas pela iniciativa privada;

- Fomentar o consumo dos produtos básicos e necessários à dieta alimentar das populações carentes;
- Formar estoques reguladores e estratégicos objetivando absorver excedentes e corrigir desequilíbrios decorrentes de manobras especulativas;
- Participar da formulação de política agrícola;
- Fomentar, por meio de intercâmbio com universidades, centros de pesquisas e organismos internacionais, a formação e aperfeiçoamento de pessoal especializado em atividades relativas ao setor de abastecimento;
- Assistir, mediante a doação de alimentos disponíveis em seus estoques, às comunidades e famílias atingidas por desastres naturais em Municípios em situação de emergência ou estado de calamidade pública reconhecidos pelo Poder Executivo Federal.

A Companhia possui importância estratégica ao oferecer ao Governo Federal informações técnicas para embasar a sua tomada de decisão quanto à elaboração de políticas voltadas à agricultura. Para isso, fornece informações detalhadas e atualizadas sobre a produção agropecuária nacional, por meio de levantamentos de previsão de safras, de custos de produção e armazenagem, de posicionamento dos estoques e de indicadores de mercado, além de estudos técnicos que viabilizam a análise do quadro de oferta e demanda, dentre outros dados. Seus estudos e pesquisas, bem como informações sobre as ações da empresa, estão disponíveis para toda a sociedade em seu portal institucional.

Além disso, tem a responsabilidade de executar estratégias de inclusão social, que são adotadas pelo Governo Federal, com ênfase na geração de emprego e renda. Exemplo disso é a operacionalização do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) pela Conab, que merece destaque por conta de expressivas transformações econômicas e sociais no contexto da agricultura familiar. Não menos relevante foi o papel da Companhia na operacionalização do programa Venda em Balcão, ao promover a comercialização direta dos estoques públicos de milho aos pequenos suinocultores, avicultores, bovinocultores, caprinocultores, ovinocultores, bubalinocultores e coturnicultores, garantindo a oferta do produto a um preço que viabilize esse tipo de negócio.

Como agente econômico, a Conab atua com o objetivo de regular o mercado de alimentos e garantir, por um lado, o abastecimento de áreas carentes de sua oferta, e por outro, o preço mínimo aos produtores rurais e dos produtos de comunidades e cooperativas que vivem do extrativismo provenientes de desequilíbrio de mercado que venham comprometer o abastecimento.

Assim, conforme estabelecido na Lei nº 13.303/16, o interesse público da empresa estatal manifesta-se por meio do alinhamento entre seus objetivos e aqueles de políticas públicas voltadas ao atendimento da sociedade. Portanto, os programas executados pela Conab motivam a execução do objeto social da empresa e seus objetivos, presentes no art. 19, inciso II da Lei nº 8.029/90, e supremo interesse coletivo que motiva a existência e continuidade da empresa pública.

De acordo com a Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016), a Conab atualiza anualmente sua estratégia de longo prazo, analisa os riscos e as oportunidades para, no mínimo, os próximos cinco anos e define o Plano de Negócios para o ano seguinte. O conte-

údo elaborado e o acompanhamento da sua execução são aprovados pelo Conselho de Administração da empresa.

Os objetivos de políticas públicas são uma referência basilar para a atualização anual do planejamento estratégico da Companhia e, a seguir, detalharemos as atividades desenvolvidas pela Conab em atendimento a políticas públicas, indicando, ainda, sua atuação alinhada ao interesse público em consonância com seu objeto social.

A reforma administrativa do governo federal, de origem na medida provisória 1.154/2023, após sua aprovação pelo Senado em 1/06/2023, foi sancionada pela presidência somente em 19/06/2023, aonde foi prevista a reestruturação dos ministérios vigente naquela data. A nova conformação alterou as competências originalmente previstas para a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) que passou a ser vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Agrário, mas as políticas de garantia de preços mínimos, abastecimento e comercialização de produtos da agricultura familiar continuaram sob controle do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Dentro deste desenho organizacional, foi necessário uma profunda atualização do planejamento estratégico do Ministério do Desenvolvimento Agrário, ao qual está em andamento. O Decreto nº 11.396/23 que vinculou a Conab ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, cujas competências são mais voltadas à agricultura familiar, preocupação com quilombolas e reforma agrária, quais sejam:

Art. 1º O Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, órgão da administração pública federal direta, tem como área de competência os seguintes assuntos:

I - reforma agrária, regularização fundiária em áreas rurais da União e do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - Incra;

II - acesso à terra e ao território por comunidades tradicionais;

III - cadastros de imóveis rurais e governança fundiária;

IV - identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação de terras de comunidades quilombolas;

V - desenvolvimento rural sustentável voltado à agricultura familiar, aos quilombolas e a outros povos e comunidades tradicionais;

VI - política agrícola para a agricultura familiar, abrangendo produção, crédito, seguro, fomento e inclusão produtiva, armazenagem, apoio à comercialização e abastecimento alimentar;

VII - sistemas agroalimentares em territórios rurais e urbanos, agricultura urbana e periurbana;

VIII - cadastro nacional da agricultura familiar;

IX - cooperativismo, associativismo rural e sistemas agroindustriais da agricultura familiar;

X - energização rural e energias renováveis destinadas à agricultura familiar;

XI - assistência técnica e extensão rural voltadas à agricultura familiar;

XII - infraestrutura hídrica para produção e sistemas agrícolas e pecuários adaptadas à agricultura familiar, observadas as competências do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional;

XIII - conservação e manejo dos recursos naturais vinculados à agricultura familiar;

XIV - pesquisa e inovação relacionadas à agricultura familiar;

XV - cooperativismo e associativismo rural da agricultura familiar;

XVI - biodiversidade, conservação, proteção e uso de patrimônio genético de interesse da agricultura familiar;

XVII - educação do campo;

XVIII - políticas de fomento e etnodesenvolvimento no âmbito da agricultura familiar e de povos e comunidades tradicionais;

XIX - sistemas locais de abastecimento alimentar, compras públicas de produtos e alimentos da agricultura familiar;

XX - comercialização, abastecimento, armazenagem e garantia de preços mínimos;

XXI - estoques reguladores e estratégicos de produtos agropecuários; e

XXII - produção e divulgação de informações dos sistemas agrícolas e pecuários, incluindo produtos da sociobiodiversidade.

Parágrafo único. A competência de que trata o inciso X do caput será exercida pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, na hipótese de serem utilizados recursos do Orçamento Geral da União, e pelo Ministério de Minas e Energia, na hipótese de serem utilizados recursos vinculados ao Sistema Elétrico Nacional.

Ao longo de 2023 o planejamento estratégico da Conab será reajustado, visando convergir com as diretrizes do novo Ministério Supervisor.

## 2. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Conab possui importância estratégica ao oferecer ao Governo Federal informações técnicas para embasar a sua tomada de decisão quanto à elaboração de políticas voltadas à agricultura. Para isso, fornece informações detalhadas e atualizadas sobre a produção agropecuária nacional, por meio de levantamentos de previsão de safras, de custos de produção e armazenagem, de posicionamento dos estoques e de indicadores de mercado, além de estudos técnicos que viabilizam a análise do quadro de oferta e demanda, dentre outros dados. Seus estudos e pesquisas, bem como informações sobre as ações da empresa, estão disponíveis para toda a sociedade em seu portal institucional e possibilitam a difusão geral dos dados e informações produzidos.

Além disso, a Companhia tem a responsabilidade de executar estratégias de inclusão social, que são adotadas pelo Governo Federal, com ênfase na geração de emprego e renda. Ela também participa, como órgão executor, de programas e ações governamentais que contribuam para o bem-estar de comunidades que estejam em situação de insegurança alimentar e nutricional.

### 2.1. RELEVÂNCIA DA CONAB NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ABASTECIMENTO E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

A relevância da Companhia está consubstanciada no conjunto de ações e serviços entregues a sociedade que desnudam-se no atendimento de diversos públicos do mundo agrário brasileiro, como agricultores familiares, médios e grandes produtores rurais, onde através da formulação e implementação de políticas de abastecimento alimentar, busca garantir que os alimentos cheguem à mesa dos brasileiros e brasileiras.

Além disso, a Conab promove a produção e o consumo de alimentos básicos por meio de programas de segurança alimentar e nutricional, apoiando especialmente os povos do campo, das águas e das florestas, fundamentais para a promoção da alimentação saudável.

São diversas e diferentes ações e programas que acreditam a importância da Companhia para a Soberania e Segurança Alimentar:

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) é uma política com duas diretrizes de atuação: incentiva a agricultura familiar, via cooperativas e associações e garante alimentos adequados e saudáveis às pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional. Ele é estratégico à inclusão produtiva de agricultores e agricultoras familiares, fortalecendo circuitos curtos e dinamizando a economia regional. O Programa ainda fortalece o cooperativismo e o associativismo, com ênfase na produção e alimentação sustentável, orgânica e agroecológica.

Dentro de sua diversidade, os povos Indígenas, comunidades Quilombolas e Tradicionais, Negros e Negras, Mulheres, Assentados e Assentadas da reforma agrária e a juventude rural são priorizados e incentivados no programa. Assim, viabiliza-se a disponibilidade de alimentos saudáveis para as pessoas que mais precisam, ao passo em que estimula a agricultura familiar, com promoção da geração de renda e da produção ambientalmente sustentável.

O projeto de Promoção e Fortalecimento da Comercialização e Acesso a Mercados tem por objetivo desenvolver, apoiar e incentivar a comercialização da produção rural de agricultores e agricultoras familiares, pequenos e médios produtores, assentados e assentadas da reforma agrária, povos e comunidades tradicionais e de seus empreendimentos. Visa-se incluir os beneficiários e suas organizações econômicas no mercado, gerando oportunidades de negócios e renda como em feiras e espaços públicos para comercialização. Essa ação ainda possibilita a formação de estoque de alimentos pelas organizações da Agricultura Familiar.

Por meio da operação Ação de Distribuição de Alimentos, a Conab executa a aquisição, a armazenagem e a disponibilização de cestas de alimentos a grupos populacionais tradicionais específicos que se encontram em situação de insegurança alimentar e nutricional e/ou à população vitimada por situação de emergência ou estado de calamidade pública. Com o repasse dos recursos, os alimentos que compõem as cestas são adquiridos por meio de leilões eletrônicos conduzidos pela Conab. Os resultados são divulgados no sítio eletrônico da Companhia e as cestas são disponibilizadas na Unidade Armazenadora da Conab mais próxima ao local de atendimento para retirada pela entidade beneficiária.

A empresa presta serviços de armazenagem por meio de sua rede de armazéns, composta por 64 unidades armazenadoras, que servem às políticas e programas públicos como a Política de Garantia de Preços Mínimos - PGPM, Programa de Vendas em Balcão – ProVB, Ação e Distribuição de Alimentos - ADA e Programa de Aquisição de Alimentos – PAA. Esta prestação dos serviços de armazenagem é uma importante ferramenta para a logística de aquisição, montagem e distribuição de cestas para populações em risco alimentar.

Esses serviços desempenham papel crucial no abastecimento de regiões com pequenas criações de rebanho, onde a escassez de alimentos para animais é uma realidade. Os armazéns da Conab auxiliam tais regiões por meio do Programa de Vendas em Balcão. Esses armazéns têm levado políticas públicas para milhares de famílias a cada ano. O investimento nesses imóveis é facilmente identificado pela melhoria física e estrutural das instalações, bem como, pelo alcance da população em insegurança alimentar. Além disso, os produtores rurais também percebem diretamente os benefícios, diversas vezes sendo atendidos pessoalmente nos próprios armazéns da Conab.

Para a política de Investimentos em Inteligência Agropecuária e de Tecnologia da Informação para o aprimoramento dos sistemas de atendimento ao cidadão e de suporte às atividades finalísticas da Conab, os recursos de tecnologia da informação são fundamentais para que sejam mantidos atualizados os cadastros e sistemas de atendimento ao cidadão voltados aos programas executados pela Conab, bem como para a geração de informações da agropecuária brasileira.

## **2.2. POLÍTICA AGROPECUÁRIA E DE ABASTECIMENTO**

No eixo de execução e formulação de políticas públicas, a Conab elaborou 41 propostas de preços mínimos de forma a garantir a efetividade da Política de Garantia de Preços Mínimos, formação de renda ao produtor e contribuir para a regularidade do abastecimento de mercado. Em 2022, foram apresentadas ao Ministério da Agricultura,

17 propostas para os produtos da sociobiodiversidade e 24 propostas para os produtos agrícolas cultivados e leite. Além das propostas, foram redigidas 32 normas específicas - Manual de Operações dos produtos.

### **2.2.1. APOIO À COMERCIALIZAÇÃO**

A Política Agrícola no Brasil foi criada para auxiliar a agricultura atuando em três pilares: Crédito Rural, Seguro Rural e Apoio à Comercialização. Como braço executor das políticas públicas, no âmbito da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), a Conab atua no eixo “Sustentação de Renda e Apoio à Comercialização”.

Neste eixo, atua sempre que é demandada a realizar operações amparadas pelo Decreto-Lei nº 79, de 19/12/1966, que trata da Política de Garantia de Preços Mínimos, executando os instrumentos de apoio à comercialização.

A execução das operações da PGPM é sazonal e condicionada a fatores que extrapolam o controle da Conab, quais sejam: época de colheita dos produtos, volume de produção e condições de preços de mercado. Tais fatores são analisados pela Conab e pelo Ministério Supervisor de forma que são identificadas as necessidades de intervenção no mercado. Assim, quando se exige esta intervenção, a Conab é demandada a realizar operações conforme autorização expressa em Portaria Interministerial específica.

A fim de ter efetividade na execução desta Política, os objetivos estratégicos da Conab são alinhados ao seu Plano de Negócios, que na área comercial contam com as iniciativas e o indicador voltados à comercialização e sustentação de renda, os quais possibilitam o fortalecimento da execução destes instrumentos de políticas, regional e nacionalmente. As iniciativas de programas de reuniões e metodologia de comunicação permitem a visualização mais apurada das operações e possibilitam a realização de um trabalho preventivo à realização das operações, melhorando-as continuamente e tornando-as mais eficientes. Nesta mesma linha, seu indicador mensura a eficácia dos instrumentos de apoio à comercialização.

Para a execução das políticas públicas de Apoio à Comercialização, a área comercial realiza leilões agropecuários. No ano de 2022 operacionalizou 77 leilões englobando a comercialização de estoques da Conab e de terceiros, instrumentos de escoamento dos estoques públicos e de garantia de renda e sustentação de preços na comercialização de produtos agropecuários.

Os maiores volumes de operação se concentraram nas demandas de Abastecimento, com as aquisições de milho em grãos para o Programa de Venda em Balcão (ProVB) e de produtos para distribuição de cestas de alimentos, referente aos Termos de Execução Descentralizada, TED nº 08/2021 e TED nº 02/2022, firmados entre a Conab e o então Ministério da Cidadania (MC), atual Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS); destinadas para doação às populações indígenas em vulnerabilidade alimentar. Dentre os produtos adquiridos para este fim, destacam-se: açúcar, feijão, óleo de soja e ainda as cestas de alimentos já compostas.

AQUISIÇÕES DE ALIMENTOS		
PRODUTO	QUANTIDADE NEGOCIADA (KG)	VALOR DA OPERAÇÃO SEM ICMS (R\$)
Açúcar	254.880	824.252,35
Feijão	39.136	254.384,00
Óleo de soja	81.900	746.601,00
<b>TOTAL</b>	<b>375.916</b>	<b>1.825.237,35</b>

Fonte: Adaptado de Conab. Portal de Informações

AQUISIÇÕES DE CESTAS DE ALIMENTOS PRONTAS		
PRODUTO	QUANTIDADE NEGOCIADA (UN)	VALOR DA OPERAÇÃO SEM ICMS (R\$)
Cestas de alimentos	3.050	355.799,90
<b>TOTAL</b>	<b>3.050</b>	<b>355.799,90</b>

Fonte: Adaptado de Conab. Portal de Informações

Nos leilões de Compra, foram adquiridos milho em grãos e sacaria para o seu acondicionamento, visando atendimento do programa ProVB, autorizado pelo Art. 5º da Lei nº 14.293, de 04/01/2022 e pela Portaria Interministerial MAPA/ME nº 20, de 18/10/2021; além de capas fardo para acondicionamento dos produtos para composição das cestas de alimentos destinadas às doações.

AQUISIÇÕES DE ESTOQUE PÚBLICO EM LEILÃO		
PRODUTO	QUANTIDADE NEGOCIADA	VALOR DA OPERAÇÃO SEM ICMS (R\$)
Capa Fardo	100.000 (UN)	69.404,00
Sacaria	100.030 (UN)	180.054,00
Milho	41.600.040 KG	62.365.046,24
<b>TOTAL</b>		<b>62.614.504,24</b>

Fonte: Adaptado de Conab. Portal de Informações

Considerando as condições de mercado à época, no rol das políticas de abastecimento, foi realizada, em 2022, leilão de Venda dos Estoques Públicos, para a cultura de arroz.

VENDAS DE ESTOQUE PÚBLICO EM LEILÃO		
PRODUTO	QUANTIDADE NEGOCIADA (KG)	VALOR DA OPERAÇÃO SEM ICMS (R\$)
Arroz	1.759.421	3.137.362,90
<b>TOTAL</b>		<b>3.137.362,90</b>

Fonte: Adaptado de Conab. Portal de Informações

Com relação às operações dos instrumentos de Apoio à Comercialização da PGPM, a atuação da Companhia, no referido período, foi pontual e discreta, uma vez que os preços dos produtos agrícolas oscilaram abaixo do preço mínimo estabelecido pelo Governo Federal, para a Laranja in natura, no estado do Rio Grande do Sul, e para a Amêndoa de cacau, nos estados da Bahia, Espírito Santo e Rondônia, possibilitando a execução dos leilões públicos de Pepro (Prêmio Equalizador Pago ao Produtor) e PEP

(Prêmio para o Escoamento de Produto). As operações ocorreram de acordo com os termos da Portaria Interministerial Mapa/ME nº 3 de 13/9/2022 para a Laranja e da Portaria Interministerial Mapa/ME nº 4 de 10/10/2022 para a Amêndoa de cacau.

RESUMO DE LEILÕES PARA ATENDIMENTO À PGPM			
Portaria Interministerial MAPA/ME nº 3, de 13/9/2022 – LARANJA IN NATURA - SAFRA 2022/2023			
Portaria Interministerial MAPA/ME nº 4, de 10/10/2022 – AMÊNDOA DE CACAU - SAFRA 2022/2023			
INSTRUMENTO	PRODUTO	QUANTIDADE NEGOCIADA (KG)	VALOR TOTAL DO PRÊMIO (R\$)
PEPRO	LARANJA	1.050.000	126.090,00
PEP	AMÊNDOA DE CACAU	10.000	19.900,00
PEPRO	AMÊNDOA DE CACAU	745	1.374,65
<b>TOTAL</b>		<b>1.060.745</b>	<b>147.364,65</b>

Fonte: Adaptado de Conab. Portal de Informações

No serviço do Leilão pra Você, após conclusão do Plano de Expansão, enquanto projeto-piloto com execução bienal (2021/2022), que objetivou deflagrar, de forma planejada e articulada com as Superintendências da Matriz e nas 27 Regionais da Conab, as ações de divulgação junto ao público-alvo, necessárias e importantes para o fortalecimento e a ampliação do uso do serviço, resultaram em um quantitativo maior de participantes em 3.721 frente ao ano de 2021, porém o número de eventos de divulgação foi menor em 45 eventos.

Ainda que diante da pandemia da Covid-19 e às restrições orçamentárias impostas, foi possível apresentar os resultados de expansão conforme abaixo:

EVENTOS REALIZADOS BIÊNIO 2021-2022					
REGIÃO	TIPO	Nº DE EVENTOS 2021	Nº DE PARTICIPANTES 2021	Nº DE EVENTOS 2022	Nº DE PARTICIPANTES 2022
Norte	Presencial	28	445	26	2.557
	Virtual	14	349	5	58
Nordeste	Presencial	9	139	25	913
	Virtual	55	718	27	353
Centro-Oeste	Presencial	11	226	18	2.169
	Virtual	17	141	15	171
Sudeste	Presencial	6	102	10	91
	Virtual	22	460	7	130
Sul	Presencial	6	46	0	0
	Virtual	15	135	5	40
<b>TOTAL</b>		<b>183</b>	<b>2761</b>	<b>138</b>	<b>6.482</b>

Fonte: Base de Dados do Projeto de Expansão do “Leilão pra Você”, 2022

Apesar de um interesse tímido por parte de seu público-alvo em relação à utilização do serviço, tendo sido divulgado no período, 9 leilões do Leilão pra Você, porém existe potencial para desenvolvimento, na medida em que vai ao encontro das premissas de governo, ao oferecer apoio aos entes públicos e privados, em especial aos pequenos produtores rurais na comercialização de produtos, insumos e serviços.

Como resultado das ações de divulgação no âmbito da Conab surgiram as seguintes propostas para negociação pelo serviço Leilão pra Você:

RELAÇÃO DE PRODUTOS OFERTADOS 2021		
PRODUTO	TIPO	QUANTIDADE OFERTADA
Abóbora	Venda	15.000 KG
Banana	Venda	42.000 KG
Bovino	Venda	447 CABEÇAS
Erva Mate	Venda	27.973 KG
Farinha de Mandioca	Venda	750.000 KG
Fécula de Mandioca	Venda	2.850 KG
Melancia	Venda	27.000 KG
Milho	Venda	175.000 KG
Standak-Top (Agrotóxico)	Venda (1)	1.220 GALÕES (5 LITROS)
Tilápia (peixe inteiro)	Venda	240.000 KG
Fertilizante Foliar	Compra	973.680 KG
Milho	Compra	19.218.000 KG
RELAÇÃO DE PRODUTOS OFERTADOS 2022		
PRODUTO	TIPO	QUANTIDADE OFERTADA
Milho	Venda	300.000 KG
Polpa de Frutas	Venda	30.000 KG
Própolis	Venda	3.000 UNIDADES
Polpa de Frutas	Venda	30.000 KG
Mel de Abelha	Venda	540 UNIDADES
Kit com Produtos diversos	Venda	70 UNIDADES
Kit com Produtos diversos	Venda	9.500 UNIDADES
Kit com Produtos diversos	Venda	50 UNIDADES
Kit com Produtos diversos	Venda	70 UNIDADES

Fonte: Adaptado de Conab. Portal de Informações

Outro resultado importante para a Companhia foi a assinatura e publicação, em novembro/2022, da renovação do Acordo de Cooperação Técnica com a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas – SENAD/Ministério da Justiça, para a colaboração e cooperação objetivando a comercialização de produtos e insumos de ativos biológicos, apreendidos em processo judicial criminal cuja alienação antecipada tenha sido determinada judicialmente, bem como a disponibilização dos serviços de avaliação de preços de mercado dos ativos que vão a leilão.

Além disso, a Companhia manteve parcerias que contribuem positivamente para o desenvolvimento dessas ações, como exemplo, os Acordos de Cooperação Técnica formalizados com a Embrapa Cerrados, e o Acordo de Cooperação Técnica com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae Nacional.

Após conclusão das ações relativas à Expansão (2021-2022), e alinhado ao Mapa Estratégico 2023-2027, com uma visão de crescimento potencial, o serviço Leilão pra Você foi aprovado como indicador estratégico da Conab pela Resolução Consad nº 22, de

15/12/2022, para cumprir o seguinte objetivo e indicador: “Fortalecer a execução de ações voltadas ao abastecimento e regulação de mercado” e “Percentual de visitas realizadas nos Estados aos órgãos do Governo e demais potenciais usuários em comercializar com a Conab”. Sua mensuração ocorrerá partir de 2023, e terá o papel enriquecedor de ser inclusivo e de fortalecer os atores do Agro nas suas comercializações, em especial aqueles não amparados pelas demais políticas públicas executadas pela Conab.

A Conab tem também o papel de propor ações governamentais, sejam elas preventivas ou reativas, com vistas a garantir o abastecimento interno e assegurar renda ao produtor rural. Em 2022, a Conab apresentou ao Mapa 4 propostas de atuação nos mercados de laranja, cacau, sisal e borracha. Uma vez que os preços de mercado desses produtos estiveram abaixo do preço mínimo, as proposições forneceram suporte técnico às decisões do Ministério quanto a escolha dos instrumentos de política agrícola a serem utilizados, bem como quando e onde utilizar. Em consequência foram realizadas operações de Prêmio para Escoamento de Produto (PEP) e Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural para cacau (produzido nos estados da Bahia, Espírito Santo, Pará e Rondônia) e laranja (produzida no estado do Rio Grande do Sul), e iniciado o processo para operacionalizar Aquisições do Governo Federal (AGF) do sisal na Bahia.

No âmbito das operações, a Sugof define índices e parâmetros que serão utilizados na execução das políticas públicas de comercialização e abastecimento realizadas pela Conab. Em 2022, foram elaborados 15 pareceres estabelecendo o preço de abertura dos leilões eletrônicos de compra e de venda de produtos como milho, sacaria, alimentos da cesta básica; 24 ofícios definindo os preços a serem praticados no Programa de Venda em Balcão (ProVB); 24 Manuais de Operação da Conab –Sobretaxa, que serve como base para a definição da tarifa cobrada pela Conab durante o armazenamento de produtos de terceiros em suas Unidades Armazenadoras; e realizadas mensalmente análises de mercados e definidos os respectivos bônus dos 42 produtos que fazem parte da pauta do Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar – PGPAF.

### **2.2.2. GESTÃO DOS ESTOQUES PÚBLICOS**

Para o bom desempenho das operações da Companhia é fundamental a gestão e o controle dos estoques públicos. Na tabela seguinte é apresentado o comparativo da posição de estoques Brasil do final de 2022 em relação a 2021.

<b>POSIÇÃO COMPARATIVA DOS ESTOQUES PÚBLICOS – BRASIL 2021/2022</b>					
<b>PRODUTO</b>	<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A 31/12/2021</b>	<b>PROGRAMA/ VÍNCULO</b>
Açúcar	Kg	2.990	492	-84%	Estratégico
Arroz	Kg	83.695	1.000	-99%	Estratégico
Farinha de Mandioca	Kg	10.480	24	-100%	Estratégico
Farinha de Trigo	Kg	0	0	0%	Estratégico
Feijão	Kg	5.851	35.333	504%	Estratégico
Flocos de Milho	Kg	1.450	0	-100%	Estratégico
Fubá de Milho	Kg	0	0	0%	Estratégico

Continua

Leite de Vaca	Kg	2.051	1.181	-42%	Estratégico
Macarrão	Kg	1.450	1.369	-6%	Estratégico
Óleo Refinado	Unidades/ LT	1.450	200	-86%	Estratégico
<b>TOTAL ITENS DO ESTRATÉGICO</b>		<b>109.417</b>	<b>39.599</b>	<b>-64%</b>	
Arroz em Casca	Kg	5.178.874	1.759.421	-66%	PGPM/AGF
Arroz em Casca	Kg	42.459	0	-100%	OPÇÃO
<b>TOTAL ARROZ EM CASCA</b>		<b>5.221.333</b>	<b>1.759.421</b>	<b>-66%</b>	
Café	Kg	662	601	-9%	OPÇÃO
<b>TOTAL CAFÉ</b>		<b>662</b>	<b>601</b>	<b>-9%</b>	
Farinha de Mandioca	Kg	0	0	0%	PGPM/AGF
<b>TOTAL FARINHA DE MANDIOCA</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	
Milho	Kg	28.619.886	5.191.342	-82%	OPÇÃO
Milho	Kg	6.470.747	40.850.898	531%	PGPM/AGF
<b>TOTAL MILHO</b>		<b>35.090.633</b>	<b>46.042.240</b>	<b>31%</b>	
Trigo	Kg	0	0	0%	PGPM/AGF
<b>TOTAL TRIGO</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	
Sacaria de Polipropileno Nova 100	Un	2166	2166	0%	Estratégico
Sacaria de Polipropileno Nova 100	Un	450.258	309.114	-31%	OPÇÃO
Sacaria de Polipropileno Nova 100	Un	5.389	5.389	0%	PAA
Sacaria de Polipropileno Nova 100	Un	560.130	813.122	45%	PGPM/AGF
<b>TOTAL SACARIA DE POLIPROPILENO NOVA 100</b>		<b>1.017.943</b>	<b>1.129.791</b>	<b>11%</b>	

Fonte: Conab

Os estoques vinculados ao Estoque Estratégico são destinados à composição de cestas de alimentos para doação e tem como característica um período reduzido de armazenamento, pois o processo de doação ocorre de forma contínua, de forma a atender a programação prévia entre a Conab e órgãos parceiros.

O estoque remanescente de arroz em casca, depositado no Rio Grande do Sul, foi destinado para operação de ajuda humanitária.

Após a baixa das remoções, o saldo remanescente do estoque de milho será disponibilizado para comercialização via Programa de Venda em Balcão (ProVB).

## 2.2.3. APOIO LOGÍSTICO

### 2.2.3.1. PROGRAMAÇÃO LOGÍSTICA DAS OPERAÇÕES E CONTRATAÇÃO DE TRANSPORTE

Foram ofertados 32 (trinta e dois) avisos de frete no ano de 2022, sendo 9 (nove)

avisos destinados à contratação de transporte de milho em grãos para atendimento do Programa de Venda em Balcão (ProVB) e 23 (vinte e três) avisos para a Ação de Distribuição de Alimentos (ADA), de acordo com o Termo de Execução Descentralizada (TED) n.º 08/2021.

A quantidade total contratada em 2022 para o transporte de milho em grãos foi de 37.296.580 kg, já considerando as quantidades reofertadas oriundas de cancelamentos. Já a quantidade contratada de cestas de alimentos foi de 11.334.440 kg.

Todos os avisos de frete foram negociados, com exceção do ofertado para cooperativas e associações, no caso de contratação para transporte de milho em grãos, o que foi prontamente reofertado posteriormente com êxito. No aviso de cestas, também houve casos em que o aviso de frete não foi negociado em um primeiro leilão, sendo prontamente reofertado e tendo êxito na contratação.

O frete médio negociado foi de R\$ 486,47 (quatrocentos e oitenta e seis reais e quarenta e sete centavos) por tonelada para o transporte de milho e R\$ 872,19 (oitocentos e setenta e dois reais e dezenove centavos) por tonelada contratada para a operação de cestas.

No ano de 2022, 1 (um) aviso de frete foi direcionado para contratação de Cooperativas e/ou Associações (n.º 001/2022), segundo a Lei nº 13.713/2018. O quantitativo ofertado foi cerca de 32% da demanda anual de transporte da Companhia, cumprindo, portanto, o mínimo de 30% estabelecido na legislação.

Do total contratado, foram removidos efetivamente, no ano de 2022, 34.100,04 t (trinta e quatro mil e cem toneladas) de milho em grãos para o ProVB (91,43%) em razão de cancelamentos provocados por entraves operacionais em armazéns de destino, ausência de contrato de braçagem, assim como os reflexos do aumento do preço do diesel. Todo o saldo cancelado (8,57%) foi reofertado em avisos de frete subsequentes.

Em relação à doação de cestas, do total contratado, foram removidos 11.133, 34 t (onze mil, cento e trinta e três toneladas). Os cancelamentos (1,77%) foram motivados por falta de parte de produto da composição das cestas que, por sua vez, foi ocasionado pelo vencimento do prazo de validade de parte dos produtos. Para esses casos, o quantitativo cancelado não foi reofertado.

Não houve saldo para embarque no exercício posterior, sendo todo o quantitativo transportado e entregue no mesmo exercício.

O custo total da operação de transporte ficou em R\$ 27.797.518,22 (vinte e sete milhões, setecentos e noventa e sete mil, quinhentos e dezoito reais e vinte e dois centavos), sendo R\$ 17.958.653,55 (dezessete milhões, novecentos e cinquenta e oito mil, seiscentos e cinquenta e três reais e cinquenta e cinco centavos) o valor dispendido na remoção de milho para o ProVB e R\$ 9.838.864,67 (nove milhões, oitocentos e trinta e oito mil, oitocentos e sessenta e quatro reais e sessenta e sete centavos) com a remoção das cestas de alimentos.

Os problemas enfrentados na operacionalização das remoções foram pontuais, tanto na origem como no destino. As alterações de quantitativo foram sanadas por meio

de emissão de Comunicação de Alteração de Transporte (CAT), e, em relação ao desempenho operacional, foram expedidas notificações e penalidades às transportadoras nos casos de baixo desempenho operacional, na forma estabelecida pelo Regulamento para Contratação de Serviços de Transporte (NOC 30.902).

Foram expedidos um total de 81 (oitenta e um) ofícios de penalidades pela Diretoria de Operações e Abastecimento (Dirab), perfazendo um montante de R\$ 232.613,85 (duzentos e trinta e dois mil, seiscentos e treze reais e oitenta e cinco centavos). Após a análise dos argumentos de defesa apresentados pelas transportadoras, 21 penalidades foram revogadas, resultando efetivamente no montante de R\$ 152.669,66 (cento e cinquenta e dois mil, seiscentos e sessenta e nove reais e sessenta e seis centavos), correspondente às penalidades aplicadas por descumprimento de fluxo de embarque, em conformidade com a NOC 30.902.

### 2.2.3.2. INFORMAÇÕES LOGÍSTICAS

Os preços de frete das principais rotas de escoamento e dos trechos utilizados nas operações da Companhia, no ano de 2022, foram disponibilizados no Portal de Informações Agropecuárias (<https://portaldeinformacoes.conab.gov.br/frete.html>).

As publicações mensais do Boletim Logístico ocorreram ao longo do ano, apresentando as análises das oscilações nos preços de frete das principais rotas de escoamento do país, das situações de mercado que influenciam a logística de importação e exportação das principais commodities, assim como das operações de remoção de produtos agrícolas destinadas ao atendimento dos programas da Companhia.

No ano de 2022, houve ampliação das pesquisas de preço de frete para importantes rotas de escoamento dos estados da Bahia e do Piauí.

Com a ampliação dos assuntos mencionados no Boletim Logístico e sua divulgação nas principais mídias da Conab, houve um aumento no número de acessos do documento na página da Conab (<https://www.conab.gov.br/info-agro/analises-do-mercado-agropecuario-e-extrativista/boletim-logistico>), o que denota interesse do mercado nesse tipo de informação.

Houve regular participação da Conab na Câmara Técnica de Infraestrutura e Logística (CTLOG), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), possibilitando à Companhia oportunidade de engajamento na discussão dos temas afetos à área junto aos principais agentes do mercado na área de infraestrutura e logística.

### 2.2.4. FOMENTO AO SETOR HORTIGRANJEIRO – PROHORT

O Prohort tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento e modernização do setor hortigranjeiro nacional, proporcionando maior interação entre os diversos agentes governamentais envolvidos e os integrantes da cadeia de produção e distribuição, além de buscar a melhoria e a ampliação das funções dos mercados atacadistas.

Em 2022, no âmbito do Prohort, o destaque foi para a inclusão de 2 Centrais de

Abastecimento na rede Prohort. Com isso, os dados da Ceasa RS - Porto Alegre e Ceasa SC - São José passaram a ser considerados nas análises, o que conferiu maior representatividade e retrato mais preciso do comportamento de cada segmento de produtos hortigranjeiros e do setor como um todo.

Outro destaque do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro foi a publicação de:

- **50 Resumos Executivos Mercado Hortigranjeiro** - Análise objetiva dos principais hortifrutis e os destaques da agrometeorologia (<https://www.conab.gov.br/info-agro/hortigranjeiros-prohort/publicacoes-do-setor-hortigranjeiro>);
- **12 Boletins Hortigranjeiros** - Conjuntura mensal, com foco na comercialização das Centrais de Abastecimento, das cinco hortaliças - alface, tomate, batata, cebola e cenoura - e das cinco frutas - banana, laranja, maçã, mamão e melancia - com maior peso no IPCA (<https://www.conab.gov.br/info-agro/hortigranjeiros-prohort/boletim-hortigranjeiro>);
- **1 estudo sobre a Comercialização Total de Frutas e Hortaliças nas Ceasas** - Publicação anual que apresenta o volume total comercializado e o correspondente valor financeiro transacionado de frutas e hortaliças nas Centrais de Abastecimento de todo o Brasil durante o ano anterior (<https://www.conab.gov.br/info-agro/hortigranjeiros-prohort/publicacoes-do-setor-hortigranjeiro>).

Além disso, o Prohort disponibilizou cotações atualizadas diariamente de 48 produtos hortigranjeiros em 35 Centrais de Abastecimento do país, por meio do site da Companhia e do Aplicativo Prohort - Ceasas; e ainda informações sobre a origem do produto, preços e volume físico e financeiro de comercialização, com possibilidade de confecção de gráficos, mapas e análises mais detalhadas de 93 frutas, 103 hortaliças, somando mais de 500 hortifrutis, quando se considera as variedades, além de ovos, pescados, flores e diversos, por meio de aplicação web.

### **2.2.5. POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS MÍNIMOS PARA A SOCIOBIODIVERSIDADE – PGPM-Bio**

A Política de Garantia de Preços Mínimos para a Sociobiodiversidade (PGPMBio) é um instrumento de incentivo econômico ao uso sustentável dos biomas brasileiros e proporciona a melhoria da renda de famílias extrativistas que vivem no interior do Brasil. Por meio dessa Política, a Conab oferece subvenção direta aos extrativistas, pagando um bônus após a comprovação da venda do seu produto por um preço inferior ao mínimo fixado pelo Governo Federal.

Em 2022, foram pagos 17,35 milhões de reais a mais de 9.972 extrativistas, apoiando um total de 12,13 mil toneladas de produtos da Sociobiodiversidade, distribuídos em 92 municípios em 8 estados do país (AC, AM, BA, MA, MG, MT, PI e SP)

Destaques para:

- **Babaçu** - 9,91 milhões de reais para 7.024 extrativistas, subvencionando 6,65 mil toneladas no MA;
- **Pinhão** - 5,88 milhões de reais para 1.624 extrativistas, subvencionando 3,54 mil toneladas em MG.

Em vistas a impulsionar a execução da PGPM-Bio, a Conab teve um projeto aprovado no âmbito do Programa Regional Euroclima+.

O Euroclima+ é um programa de cooperação regional cofinanciado pela União Europeia (UE) sobre sustentabilidade ambiental e mudanças climáticas com a América Latina e o Caribe - ALC, implementado pela Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) empresa federal alemã para cooperação técnica que atua na promoção do desenvolvimento sustentável, entre outras agências de cooperação. Seu objetivo é contribuir com a transição sustentável, resiliente e inclusiva da região da América Latina e Caribe (ALC), por meio de esforços de mitigação e adaptação climática, incluindo a proteção, restauração, conservação da diversidade biológica e a promoção da economia circular.

A parceria para execução do Projeto aprovado pelo Euroclima+ será formalizada entre a Conab e a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) em 2023.

Em 2022 o Mapa encaminhou, à Conab, comunicação da Delegação da União Europeia no Brasil - DELBRA-UE, informando da aprovação do projeto de cooperação apresentado pela Conab com a finalidade de “Fortalecer os sistemas produtivos e políticas públicas de fomento à sociobiodiversidade para melhoria de renda de povos e comunidades tradicionais e da agricultura familiar (PCTAFs), contribuindo assim para a conservação ambiental”.

A GIZ foi indicada para contratação e execução do Projeto, que tem os seguintes objetivos específicos:

- Elaborar propostas de melhoria para ampliar o acesso à política PGPM-Bio para torná-la mais eficiente;
- Apoiar a estruturação de sistemas produtivos da Sociobiodiversidade para o acesso a mercados;
- Estudar e divulgar os potenciais impactos sociais, ambientais e econômicos da PGPM-Bio.

## **2.2.6. FISCALIZAÇÃO DE ESTOQUES PÚBLICOS E DE PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS**

As ações de fiscalização dos estoques públicos em 2022 contaram com 253 visitas in loco, quando foi realizada a vistoria quantitativa e qualitativa com 120 fiscais, em números acumulados, de forma a identificar perdas, desvios e condições inadequadas de manutenção e conservação dos estoques, abrangendo um universo de 264.156 toneladas de produtos estocados (em números acumulados), em 25 Unidades da Federação.

O processo de fiscalização, cada vez mais intenso, vem contribuindo de forma decisiva para a mitigação dos índices de perdas e inibição de desvios, tendo sido observado uma continuação da redução dessas ocorrências.

Na fiscalização das operações da PGPM-Bio foram realizadas 520 vistorias em 73 municípios distribuídos em 11 Unidades da Federação, envolvendo 11 produtos (açai, amêndoa de babaçu, andiroba, borracha, cacau, macaúba, mangaba, murumuru, pequi, pinhão e umbu).

No que se refere ao seguro rural, as ações executadas pela Conab envolvem, entre outros aspectos, a verificação das informações apresentadas nas apólices, marcação de coordenadas geográficas, dimensionamento das lavouras e elaboração dos laudos de fiscalização em cada propriedade. Em 2022 foram realizadas 2.485 operações em 1.011 municípios, distribuídas em 12 Unidades da Federação.

A fiscalização das operações relacionadas ao Programa de Aquisição de Alimentos, Compra com Doação Simultânea – CDS, envolveram 6 Projetos, 38 Beneficiários/ Fornecedoros e 9 Unidades receptoras dos produtos.

O ProVB também foi vistoriado com visitas a produtores cadastrados que foram beneficiados com aquisições de milho ensacado, bem como seus respectivos planteis de animais. Ao todo foram contabilizadas 275 vistorias em 184 municípios, distribuídas em 20 Unidades da Federação.

Também foram feitas 199 vistorias às propriedades dos participantes e às Cooperativas/Associações dos produtores beneficiários do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária - Proagro, em 29 Municípios, distribuídas em 4 Unidades da Federação.

Além dessas modalidades de fiscalização, foram treinados 137 empregados em 2022 por meio da Universidade Corporativa da Conab (UniConab), no curso de Fiscalização do Seguro Rural.

## **2.3. POLÍTICAS SOCIAIS**

### **2.3.1. PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS**

O Programa de Aquisição de Alimentos – PAA integra a estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado brasileiro. Foi criado pelo art. 19 da Lei nº 10.696/2003, no âmbito do Programa Fome Zero e reinstituído por meio da Medida Provisória nº 1.166/2023, regulamentada pela Lei nº 14.628/2023, com a finalidade de ampliação do acesso à alimentação e o incentivo à produção de agricultores familiares, povos indígenas e demais populações tradicionais, mulheres e jovens rurais, por meio da compra dos alimentos produzidos por esses agricultores e destinação às famílias em situação de insegurança alimentar e unidades receptoras.

Dentre as suas finalidades, o PAA visa promover a segurança alimentar e nutricional da população brasileira e incentivar a agricultura familiar. Para o alcance desses objetivos, o Programa compra alimentos produzidos pela agricultura familiar, com dis-

pensa de licitação, os destinando às pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, bem como àquelas atendidas pela rede socioassistencial, pelos equipamentos públicos e sociais de alimentação e nutrição, pela rede pública e filantrópica de ensino e saúde; pessoas que estejam sob custódia do Estado e àquelas atendidas por ações de alimentação e nutrição.

A execução do Programa dar-se-á mediante Plano de Trabalho entre os Ministérios do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) e do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), com a Conab, ficando dispensada a celebração de Termo de Execução Descentralizada (TED), conforme prevê o art. 31 do Decreto nº 11.476/2023, que alterou a redação do § 3º, do art. 3º do Decreto 10.426/2020. Atualmente, são executadas pela Conab as seguintes modalidades: Compra com Doação Simultânea (CDS), Compra Direta da Agricultura Familiar (CDAF) e Apoio à Formação de Estoques pela Agricultura Familiar (CPR-Estoque).

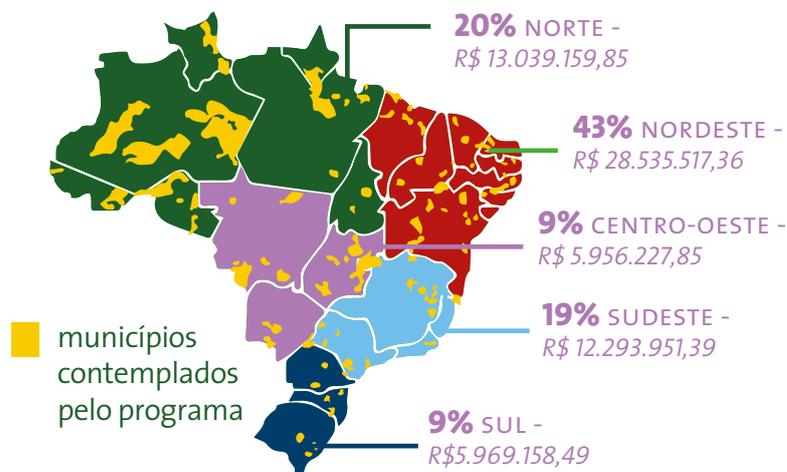
Em 2022, a Conab operacionalizou a modalidade CDS, com um montante de R\$ 65.694.015,94 (sessenta e cinco milhões, seiscentos e noventa quatro mil, quinze reais e noventa e quatro centavos), em recursos orçamentários oriundos de Emendas Parlamentares (R\$15.562.712,37), da Fundação Nacional dos Povos Indígenas - FUNAI (R\$ 174.999,70) e do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - MDS (R\$ 49.956.303,87). Executou, também, a modalidade CPR-Estoque, com um montante de R\$ 99.999,00 (noventa e nove mil e novecentos e noventa e nove reais), em recursos orçamentários oriundos do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar – MDA. Em 2022, não houve operacionalização da modalidade CDAF.

Os valores investidos possibilitaram a comercialização de 18,1 mil toneladas de alimentos, produzidos por 7.692 agricultores familiares, organizados em cooperativas ou associações, que apresentaram à Conab 469 projetos de CDS e 1 projeto de CPR-Estoque, gerando uma renda média de R\$ 8.500,00 (oito mil e quinhentos reais), por agricultor familiar.

Em 2022, na modalidade CPR-Estoque, foi contratada a Cooperativa Agropecuária Familiar de Canudos, Uauá e Curaçá, do município de Uauá/BA. O projeto possui valor total de R\$ 99.999,00, com a participação de 14 agroextrativistas, para a formação de estoque de 11 toneladas de polpa de umbu.

Destaca-se a diversidade de produtos adquiridos pelo PAA na modalidade Compra com Doação Simultânea. Em 2022, os contratos para entrega às Unidades Receptoras englobaram mais de 200 tipos de produtos, com destaque para os hortifrutigranjeiros, totalizando 71% das aquisições.

## PANORAMA NACIONAL 2022



**295** MUNICÍPIOS

**7.692** AGRICULTORES FAMILIARES PARTICIPANTES

**18** MIL TONELADAS de alimentos doados

**637** ATENDIMENTOS às unidades receptoras

**3,1** MILHÕES de atendimentos aos beneficiários consumidores

**460** COOPERATIVAS/ASSOCIAÇÕES da agricultura familiar participantes

Ao longo dos anos de operações do Programa pela Conab, muitas famílias de agricultores familiares têm sido beneficiadas pela venda de seus produtos ao Governo Federal, garantindo sua renda e melhoria da qualidade de vida.

## PERFIL DAS CONTRATAÇÕES 2022



\*quilombolas (9%), extrativistas (6%), pescadores (3%) e indígenas (2%)

## UNIDADES RECEBEDORAS



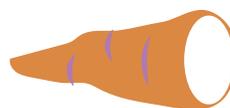
**48%** dos atendimentos abrangeram a rede socioassistencial e

**24%** entidades e organizações de assistência social.

**205** TIPOS DE PRODUTO com destaque para:



**2.652**  
TONELADAS  
de banana  
R\$ 7,8 MILHÕES (12%)



**2.755**  
TONELADAS  
de mandioca  
R\$ 5,6 MILHÕES (12%)

A rede socioassistencial representou a maioria dos atendimentos (48%), sendo as entidades e organizações de assistência social (24%), a responsável pelo maior número.

Cumprido destacar que a Companhia executa o PAA desde 2003, advindo daí a sua expertise nas questões relacionadas ao abastecimento de alimentos, aos processos de compra e comercialização. A execução via Conab permite maior eficiência na gestão dos recursos, reduzindo assim os custos de operacionalização e garantindo eficiência na execução do Programa.

### 2.3.2. COMERCIALIZAÇÃO DOS ESTOQUES PÚBLICOS

Para atendimento do Programa de Venda em Balcão (ProVB), em 2022 foram adquiridas 41,6 mil toneladas de milho em grãos, e 938.200 unidades de sacaria, conforme autorizado pela Portaria Interministerial MAPA/ME nº 20, de 15 de outubro de 2021, conforme abaixo:

COMPRA		
PRODUTO	QUANTIDADE NEGOCIADA	VALOR DA OPERAÇÃO SEM ICMS (R\$)
Milho	41.600.040 KG	69.843.739,59
Sacaria	938.200 (UN)	2.540.563,37

Fonte: Adaptado de Conab. Portal de Informações

### 2.3.2.1. DOAÇÃO DE ALIMENTOS

Trata-se de uma política pública de segurança alimentar, de caráter emergencial e complementar a outras iniciativas. Inserida no contexto das políticas de segurança alimentar e nutricional, coordenada pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), antigo Ministério da Cidadania, e executada pela Conab, a Ação de Distribuição de Alimentos a Grupos Populacionais Tradicionais Específicos – ADA objetiva a distribuição de alimentos para atendimento a famílias de segmentos específicos (atualmente indígenas e quilombolas) que se encontram em situação de vulnerabilidade e de insegurança alimentar e nutricional.

A materialização de tal iniciativa é realizada por meio de recursos repassados pelo MDS, que viabilizou, em 2022, a distribuição de 1.172.995 cestas a 245.287 famílias, perfazendo 25.510.669 kg de alimentos.

### 2.3.2.2. PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Ao longo de 2022, a execução das políticas sociais sob gestão da Companhia ocorreu com a celebração de dois Termos de Execução Descentralizada junto ao MDS, antigo Ministério da Cidadania, para atendimento às Emendas Parlamentares nos estados do Pará e de Pernambuco, além da finalização das entregas iniciadas em 2021, no Maranhão e no Espírito Santo, e para atendimento à Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 709.

- **Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome:** no que diz respeito às parcerias firmadas junto a esse Ministério, ressalta-se a doação, no âmbito do TED 08/2021, visando ao cumprimento de decisão judicial exarada no bojo da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 709. Foram descentralizados R\$ 141.219.958,20 (cento e quarenta e um mil milhões, duzentos e dezenove mil novecentos e cinquenta e oito reais e vinte centavos) para fins de aquisição e distribuição de 1.160.825 cestas de alimentos a 233.117 famílias indígenas em situação de insegurança alimentar e nutricional de todo o território nacional, perfazendo 25.269.572 kg de alimentos entregues ao longo de 2022. Ademais, 277.929 kg de alimentos avulsos foram doados a instituições socioassistenciais parceiras da Conab. A operação envolveu desde a aquisição dos produtos, até a sua disponibilização e, em alguns casos, distribuição direta aos beneficiários, em localidades longínquas e de difícil acesso. Foram atendidas famílias localizadas nas 27 Unidades da Federação, contando com a parceria da Fundação Nacional dos Povos Indígenas -Funai.
- **Secretaria Nacional de Inclusão Social e Produtiva/ Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (SNPIR/MMFDH):** ao longo do primeiro semestre de 2022, sob a égide do TED nº 05/2021, firmado com a Secretaria, foram entregues 8.890 cestas (168.937 kg de alimentos) a 8.890 famílias em localidades em situação de emergência ou estado de calamidade pública nos estados do Espírito Santo e do Maranhão. Em agosto/2022, junto à a mesma Secretaria, foi firmado o TED nº 02/2022, a partir de duas emendas parlamentares para a execução da ADA pela Conab, cujo objeto consistiu na aquisição e distribuição 2.280 cestas de alimentos a Instituições sócio-assistenciais no estado do Pará e 1.000 cestas de alimentos a Instituições sócio-assistenciais no estado de Pernambuco.

### 2.3.2.3. ASSISTÊNCIA HUMANITÁRIA INTERNACIONAL

Tem como objetivo prestar assistência humanitária em nível internacional, por meio de doação de alimentos disponíveis em estoques públicos governamentais, a países em situação de vulnerabilidade social e econômica, como também nos casos de calamidades públicas provocadas por eventos socionaturais adversos.

Em 2022 foram entregues as 8 mil toneladas de arroz em casca para o Líbano e Moçambique (sendo 4 mil toneladas para cada um dos países). Com isso, concluiu-se a operação iniciada em 2020, referentes às tratativas iniciadas junto à Agência Brasileira de Cooperação, do Ministério das Relações Exteriores - ABC/MRE.

### 2.3.2.4. PROGRAMA DE VENDA EM BALCÃO (PROVB)

O Programa de Venda em Balcão (ProVB), executado pela Conab no âmbito da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), tem o objetivo de apoiar os pequenos criadores de animais no acesso aos estoques públicos de milho, em vendas diretas a preços compatíveis aos do mercado atacadista da região.

Em 2022, foram adquiridas por 6.353 clientes, 57 mil toneladas de produto. Ao comercializar o principal insumo da ração animal, o ProVB tem assegurado suprimento regular de milho a inúmeras propriedades rurais, contribuindo para o desenvolvimento de um dos mais representativos segmentos da economia nacional.

## 2.4. INTELIGÊNCIA AGROPECUÁRIA

A compreensão das questões acerca da agropecuária, do abastecimento e da segurança alimentar e nutricional é essencial para a tomada de decisões por diversos fatores, sendo que suas ações refletem diretamente naquilo que é mais importante aos seres humanos: a alimentação. A Companhia se destaca na geração de inteligência agropecuária e compartilha os conhecimentos com regularidade.

O acompanhamento das safras agrícolas proveu a sociedade de informações a respeito das lavouras de grãos, cana-de-açúcar e café, tais como estimativas de áreas de cultivo e previsões de impactos na produtividade das lavouras. Para tanto, utilizou-se de ferramentas que envolvem análise estatística, pacote tecnológico utilizado pelo produtor, monitoramento agrometeorológico e espectral, acompanhamento das previsões climáticas, pesquisa de campo e a aplicação de métodos objetivos para auxiliar a estimativa da produção agrícola, como o levantamento objetivo de produtividade, o mapeamento de áreas cultivadas e o uso de modelos que simulam o comportamento efetivo e previsto da safra, com o intuito de aumentar a assertividade das estatísticas agrícolas. Foram 18 culturas no escopo do acompanhamento que, juntas, resultam em 85,1 milhões de hectares contra 80,6 milhões de hectares monitorados em 2021. Além dos 20 boletins de acompanhamento, foram produzidos 52 relatórios semanais de prognóstico climático e condições das principais culturas, bem como o acompanhamento semanal da fenolo-

gia e da evolução da semeadura e colheita dos cultivos de grãos, ferramentas essenciais para o monitoramento agrícola.

Foram disponibilizados mapeamentos das principais culturas agrícolas do país, utilizando imagens de alta resolução, o que contribuiu para o fortalecimento da capacidade de produzir e divulgar previsões relevantes, oportunas e precisas da produção agrícola. Os mapeamentos de áreas cultivadas com soja no Matopiba (região que compreende os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) totalizaram 4,9 milhões de hectares identificados com base em imagens de satélite de alta resolução espacial e temporal (Sentinel 2), também estimados por regressão linear. Ademais, foram mapeados 61,4 mil hectares de algodão, em Goiás e Mato Grosso do Sul, 15,6 mil hectares de café, em Goiás e Rio de Janeiro, e 15,2 mil hectares de arroz irrigado em Goiás, todos, com base em imagens de satélite de alta resolução espacial e temporal (Sentinel 2). As máscaras de cultivo da região Sul, elaboradas todos com base em imagens de satélite de média resolução espacial e alta resolução temporal (Modis), contemplaram uma área estimada de 14,7 milhões de hectares. Por fim, cabe destacar que a atividade de mapeamento auxiliou no acompanhamento da dinâmica do uso do solo e no monitoramento agrícola, por meio de parâmetros agrometeorológicos e espectrais nas áreas geolocalizadas.

Foram publicados 12 Boletins de Monitoramento Agrícola com análises agrometeorológicas e espectrais das primeiras semanas de cada mês das principais regiões produtoras de grãos do país, considerando os cultivos de grãos de inverno e verão.

No âmbito Internacional, a Conab é a representante do Grupo de Observação da Terra (Global Agricultural Monitoring - Geoglam) em que são compartilhadas, entre os principais países produtores, informações sobre as condições das lavouras de soja, milho, trigo e arroz. Em 2022, foram realizadas 9 reuniões virtuais e disponibilizadas informações em 10 boletins do Sistema de Informações do Mercado Agrícola (Agricultural Market Information System - AMIS) no contexto do monitoramento agrícola global (Geoglam).

Visando atender a produção e a disseminação de informações e conhecimentos, foram realizadas pela Companhia ações de atualização e manutenção das informações de custo de produção da agropecuária. Foram realizados 81 painéis para levantamento dos custos de produção, em todas as regiões do país, com o objetivo de atualizar os coeficientes técnicos e os preços pagos e recebidos pelo produtor. Desse total, 65 painéis foram realizados de forma presencial e 16 painéis por videoconferência, devido ao atual cenário de pandemia. Foram levantados custos de produtos como abacaxi, açaí, alho, amendoim, andiroba, arroz, babaçu (amêndoa), batata inglesa, borracha, café, cana-de-açúcar, castanha-de-caju, castanha-do-Brasil, juçara (fruto), laranja, leite, macaúba, mandioca, mangaba, maracujá, mel, milho, murumuru, pequi, piaçava, pinhão de arauária, sisal, soja, sorgo, tangerina, trigo e umbu.

Os custos de produção são subsídio para composição dos preços adotados pela Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), além da Companhia disponibilizar informações estratégicas da situação da cadeia produtiva para a sociedade. Foram analisados 314 pacotes tecnológicos, sendo 136 custos da agricultura familiar, 103 custos da agricultura empresarial e 75 custos da sociobiodiversidade.

O acompanhamento de preços é um indicador fundamental para a análise do mercado agropecuário a fim de subsidiar decisões do Governo Federal mantendo-se,

assim, a Conab como referência de preços agropecuários. Foi realizado o acompanhamento de 13.933 séries de preços em todo o país que resultaram em 199.754 registros de preços em 2022, contra 189.199 registros de preços em 2021.

Em 2022, as páginas do Portal da Conab ([www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br)) foram acessadas mais de 6,8 milhões de vezes. O Portal de Informações Agropecuárias teve cerca de 147 mil acessos. Entre os dez temas mais acessados, 7 referem-se à inteligência agropecuária (Safras de Grãos, Custo de Produção e Preços Agropecuários).

No total, além do Brasil, 140 países visitaram o sítio, entre eles, os maiores parceiros comerciais brasileiros, tais como Estados Unidos da América, China, Argentina, Reino Unido e Japão. As cidades que mais acessaram foram Brasília, São Paulo, Porto Alegre, Goiânia, Rio de Janeiro, São Luís, Belo Horizonte, Curitiba, Belém e Palmas.

A propagação dessas informações ocorre por causa da integração entre as mídias digitais da Companhia com publicações no Portal Institucional, Facebook, Twitter, Instagram, YouTube, LinkedIn e ConabCast (mídia que permite disseminar informações em áudio sobre os temas tratados referentes às informações agropecuárias).

A Conab publica os Quadros de Oferta e Demanda de algodão, arroz, feijão, milho, soja, trigo e o quadro de suprimentos de carne bovina, carne suína e carne de frango. No quadro de grãos constam as previsões ou estimativas da Conab para a produção, importação, consumo interno, exportações e estoques finais. No quadro das proteínas animais constam os dados de alojamento, rebanho, disponibilidade interna, exportações, importações, população e disponibilidade per capita. Estas informações são especialmente importantes no processo de tomada de decisão pelos mais variados agentes do setor agropecuário, que acessam as estimativas e assim, conseguem analisar o comportamento esperado para o mercado dos produtos. O quadro de grãos é atualizado mensalmente, dada a dinâmica da produção e dos mercados agrícolas nacionais e internacionais. Além de comporem o Boletim de Grãos da Conab em conjunto com um texto apresentando a contextualização do cenário do abastecimento interno desses produtos, os quadros são publicados no site da Companhia (<https://www.conab.gov.br/info-agro/analises-do-mercado-agropecuário-e-extrativista/analises-do-mercado>) e no Portal de Informações da Conab (<https://portaldeinformacoes.conab.gov.br/produtos-360.html>). Ao longo de 2022 foram elaborados 81 quadros, sendo 72 de grãos e 9 de carnes.

Além dos quadros de oferta e demanda, houve, também, a publicação das Perspectivas para a Agropecuária – Safra 2022/23 (<https://www.conab.gov.br/institucional/publicacoes/perspectivas-para-a-agropecuaria>). Nesta edição, há que se destacar dois pontos: a) a atualização da metodologia de previsão de área e produtividade dos grãos; b) a inclusão das estimativas de dados de rebanho, abates, suprimento e de mercado referentes ao próximo ciclo produtivo da suinocultura, avicultura e bovinocultura de corte. Publicada antes do início do plantio, as Perspectivas para a Agropecuária fornecem informações para a sociedade, de forma tempestiva e de qualidade. A partir dos dados apresentados, diversos atores poderão compreender o que esperar para o próximo ciclo e, por meio das análises, tomar decisões de maneira mais estratégica e com maior segurança. Além da publicação do estudo, no dia 24 de agosto de 2022 foi realizado um webinar para divulgação e discussão dos principais resultados, com participação de representantes da Conab e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Agroconsult, Banco do Brasil, Instituto de

Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e Banco Central (<https://www.youtube.com/watch?v=quRC5S3IFT8>).

Também foram publicados periodicamente estudos com análises acerca dos mercados agrícolas, pecuários, hortigranjeiros e da sociobiodiversidade (<https://www.conab.gov.br/info-agro/analises-do-mercado-agropecuário-e-extrativista>). O objetivo desses estudos é contribuir com a geração de inteligência agropecuária e subsidiar ações governamentais voltadas à garantia do abastecimento interno e à formação de renda do produtor rural. Por meio deles, o governo e a sociedade são munidos de informações e análises sobre preços internos e externos, exportações, preços de paridade de importação, dentre outras variáveis importantes, como análises de caráter macroeconômico que ajudam na compreensão do comportamento de cada um desses mercados. Ao longo de 2022, foram publicados 590 estudos, sendo: 298 conjunturas semanais, 58 conjunturas mensais com foco nacional, 104 conjunturas mensais com foco regional, 11 relatórios AgroConab, 51 Resumos Executivos Desempenho de Mercado, 50 Resumos Executivos Mercado Hortigranjeiro, 12 Boletins Hortigranjeiros, 1 estudo sobre a Comercialização Total de Frutas e Hortaliças nas Ceasas, 1 Boletim da Agricultura Familiar, 3 Boletins da Sociobiodiversidade e as Perspectivas, já citada no item anterior.

Especificamente sobre os produtos pecuários, houve parceria com o Mapa para realização do tratamento e análise dos dados das Guias de Trânsito Animal e dos Cadastros de Propriedades e da Vacinação. As informações geradas a partir destes dados auxiliam no entendimento do funcionamento do setor pecuário e no provimento de informação tanto para a Conab, quanto para outros órgãos interessados.

Como parte da busca contínua por melhorias dos processos e elaboração de trabalhos mais robustos, foram desenvolvidos Modelos Econométricos de Projeções de Preços e de Projeções de Exportações para as principais culturas: algodão, soja, milho, arroz, feijão, trigo, leite e para as carnes bovina, suína e de frango. As previsões subsidiam as análises de mercado, indicam cenários e facilitam a atuação de forma tempestiva.

No âmbito do acompanhamento dos mercados, a Conab é constantemente procurada para emitir análises técnicas. Em 2022 foram elaborados 32 estudos com esta finalidade, sendo 13 com análises sobre Projetos de Lei, Medidas Provisórias e Ações Civis Públicas e 19 manifestações acerca de diversos assuntos que envolvem os mercados agropecuários. Além da elaboração de documentos técnicos, os analistas de mercado são constantemente convidados a palestrarem em eventos sobre a agropecuária. Em 2022 foram mais de 26 apresentações em seminários, feiras, encontros temáticos e treinamentos. Essas demandas refletem a expertise e o renome da Companhia na elaboração de estudos de mercado que subsidiam a tomada de decisão pelo Governo e demais agentes da agropecuária nacional.

Visando disseminar o conhecimento e promover o debate, a Sugof também promoveu a manutenção de fórum de debate, denominado “Giro de Mercado”, com apresentações da Conab para o corpo técnico e convidados de instituições externas, como Banco Central, Ministério da Economia, Ministério da Agricultura entre outras. Ao todo, foram 40 reuniões no ano de 2022.

A Companhia, de acordo com a missão de prover inteligência agropecuária e visando disponibilizar para o público informações cada vez mais transparentes sobre o

mercado agrícola, incluiu mais uma página no Portal de Informações da Conab, o Algodão em Pluma 360°, página que reúne em um só ambiente dados de preços, custos de produção, oferta e demanda, balança comercial e análise de mercado desse produto. As páginas de arroz, milho, soja, café, trigo e feijão já haviam sido disponibilizadas ao público e permaneceram sendo atualizadas; a do algodão foi desenvolvida em 2022.

## **2.5. METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS**

A Estratégia de Longo Prazo, elaborada em consonância com a Lei nº 13.303/2016 e o Decreto nº 8.945/2016 que a regula, tem como um de seus produtos o Plano de Negócios, composto por indicadores e metas, com foco nos objetivos estratégicos da Conab.

Ao longo da sua execução, a Companhia tem demonstrado maior maturidade para autocriticar seus indicadores e, em alguns casos, apontar a necessidade de sua reavaliação.

Diante do processo de transformação e modernização demandado da Companhia, foi necessário a instituição de novos objetivos e métricas, coerentes com o redesenho da estrutura organizacional, guiada por diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração e Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa).

O Plano Estratégico da Companhia se desdobra em 12 objetivos, subdivididos em 3 perspectivas: “Resultados à Sociedade”, “Foco de Atuação” e “Processos de Suporte”. Com base na gestão estratégica, cada um desses objetivos possui indicadores de desempenho associados. Cada indicador, por sua vez, possui metas com acompanhamento sistemático, de forma a garantir a execução da estratégia corporativa.

### **2.5.1. OBJETIVOS VINCULADOS A EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS**

Os objetivos e indicadores estratégicos da Conab foram elaborados segundo a metodologia do Balanced Scorecard - BSC, que agrega um conjunto de objetivos, indicadores e metas, conforme perspectivas de ação da Conab. O mapa estratégico da Conab se apoia em 3 (três) principais perspectivas conforme imagem a seguir:



Quanto às políticas públicas, as atividades que atendem seus objetivos institucionais são agrupados por meio dos temas estratégicos:

### 2.5.1.1. INTELIGÊNCIA AGROPECUÁRIA

A Conab é uma empresa pública responsável pela geração e disseminação de informação, conhecimento e inteligência para o setor agropecuário, segurança alimentar e abastecimento, proporcionando acesso aos agentes econômicos nacionais e internacionais com credibilidade, continuidade, consistência e transparência, sendo referência em âmbito interno e externo, principalmente no processo de previsão das safras, elaboração de custos da produção e divulgação de preços agropecuários.

No mundo atual a informação agropecuária é fator crítico para atender às necessidades de melhoria da segurança alimentar mundial e nacional. A preocupação das diversas organizações e instituições internacionais (FAO e G20, por exemplo) com a qualificação das informações, exige dos governos o fortalecimento das instituições responsáveis pela coleta, tratamento e divulgação da informação, do conhecimento e inteligência, onde se insere a Conab.

### 2.5.1.2. POLÍTICAS SOCIAIS E ECONÔMICAS

A Conab atua na formulação e execução de políticas para o setor agropecuário e de abastecimento, com vistas ao desenvolvimento da agricultura nacional e de sua cadeia produtiva. Este trabalho é subsidiado por estudos e pesquisas realizados por técnicos especializados e pelo desenho de uma estrutura que permite alcançar as diversas regiões do país. Deste modo, além de executar Políticas Públicas, propõe também o aperfeiçoamento destas e, até mesmo, submete novas propostas ao ministério supervisor.

Políticas públicas podem ser entendidas como uma linha de ação conscientemente escolhida respondendo sobre o que os governos fazem, por que fazem e que diferença faz para a sociedade e seus problemas, tendo como questões os valores sociais e institucionais,

podendo envolver também àquelas relativas à capacidade de comprometimento e participação na sociedade.

A formulação de políticas públicas é o processo de elaboração, sob o ponto de vista da racionalidade econômica, onde o sistema econômico induz à construção da política sistêmica que responsabiliza o sistema político no processo de formulação e decisão (ou da formulação responsável, que propõe a discussão pública das alternativas e o julgamento dos critérios utilizados na formulação da política pública).

### 2.5.1.3. POLÍTICAS DE ABASTECIMENTO E REGULAÇÃO DE MERCADO

A Companhia contribui para a promoção do abastecimento e o acesso regular e permanente da população brasileira à alimentação adequada e saudável, realiza estudos e análises para subsidiar a regulação de mercado e a formulação de políticas de abastecimento e atua na fiscalização dos estoques públicos.

A implementação de políticas envolve ações por indivíduos ou grupos públicos e privados que se propõem a atingir objetivos de políticas devidamente aprovadas e com recursos alocados, cujos problemas de realização exigem tomada de decisão por parte dos executores.

A capacidade de execução deve estar associada à legitimidade e ao apoio de instituições políticas e à possibilidade de ação e controle das variáveis do processo, tendo como base as competências necessárias para se cumprir os objetivos aprovados.

A Conab, de acordo com suas competências e atribuições legais, contribui com a ação de governo no processo de intervenção no mercado agrícola e de abastecimento, consolidando o seu papel executor na gestão de programas relacionados a estas políticas, com proatividade na formulação de propostas e na defesa de sua implementação.

Dentro dos temas estratégicos Políticas Econômicas e Sociais, Políticas de Abastecimento e Regulação de Mercado e Inteligência Agropecuária, a Conab possui os seguintes objetivos e indicadores estratégicos:

TEMAS, OBJETIVOS E INDICADORES ESTRATÉGICOS		
TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR
Políticas Econômicas e Sociais	Ampliar e aperfeiçoar a participação na formulação, execução e avaliação de Políticas Públicas	Percentual de Execução Recurso PAA
		Percentual de Execução de Recursos PGPM-Bio
		Percentual de doações realizadas
Políticas de Abastecimento e Regulação de Mercado	Fortalecer a execução de ações voltadas ao abastecimento e regulação de mercado	Grau de assertividade na proposição de intervenções via instrumento de política agrícola
		Taxa de revisão da capacidade estática de armazenagem
		Percentual de visitas realizadas nos Estados aos órgãos do Governo e demais potenciais usuários em comercializar com a Conab
		Índice de Execução do Abastecimento
		Índice de Acesso ao ProVB

Continua

<b>Inteligência Agropecuária</b>	Consolidar-se como núcleo de inteligência agropecuária	Índice de regularidade no acesso às informações agropecuárias
----------------------------------	--	---

Fonte: Conab

## 2.6. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Para a execução das políticas públicas, que englobam os programas finalísticos e custeio da Conab, são utilizados recursos da União e próprios. O detalhamento das fontes dos recursos empregados para a execução das diversas atividades segue na tabela abaixo.

São utilizados recursos da União e próprios da Companhia para a execução das diversas políticas públicas operacionalizadas pela Conab. As unidades detentoras dos recursos e suas respectivas classificações orçamentárias são detalhadas conforme tabela abaixo:

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS
<b>Companhia Nacional de Abastecimento</b>	Coordenação e gestão do abastecimento agroalimentar
	Desenvolvimento do abastecimento agroalimentar
	Cadastro nacional de unidades armazenadoras
	Pesquisa, acompanhamento e avaliação de safras
	Geração e Difusão
	Manutenção, recuperação e modernização de unidades armazenadoras
	Formação de Estoques Públicos - AGF
Fiscalização dos Estoques	
<b>Fundo de Defesa da Economia Cafeeira</b>	Sistematização e gerenciamento do desenvolvimento da cafeicultura
<b>Fundação Nacional dos Povos Indígenas</b>	Promoção do etno desenvolvimento dos povos indígenas
	Coronavírus (Covid-19)
<b>Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social</b>	Distribuição de alimentos a grupos populacionais tradicionais e específicos e a famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional temporária - despesas diversas
	Aquisição e distribuição de alimentos da agricultura familiar para promoção da segurança alimentar e nutricional
<b>Ministério da Agricultura</b>	Subvenção econômica para garantia e sustentação de preços na comercialização de produtos
	Desenvolvimento de matriz de riscos agropecuários
	Fiscalização das operações de seguro rural subvencionadas
	Gestão de riscos no seguro da agricultura familiar
	Inspeção, padronização e classificação de produtos vegetais
	Operacionalização dos serviços meteorológicos
	Valorização de comunidades rurais, de seus produtos, serviços e processos relacionados a sociobiodiversidade
Aquisição de alimentos produzidos por agricultores familiares	

Fonte: Conab

## 2.7. IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Os impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas podem ser observados ao longo de todo o tópico 2.2 da carta de Políticas Públicas e Governança.

## 2.8. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

É com grande satisfação que compartilhamos, neste documento, um panorama detalhado das atividades realizadas pela Conab e os resultados alcançados ao longo de 2022, ano marcado pelo final da pandemia de Covid-19 e que representou a volta da esperança para os brasileiros. Diante desse cenário, a Conab reafirmou sua missão de prover inteligência agropecuária e participar da formulação e execução de Políticas Públicas, contribuindo para a regularidade do abastecimento e formação de renda do produtor rural, sem abrir mão de seus valores, como qualidade, ética e transparência.

Em 2022, foi destaque o grande volume de recursos de emendas parlamentares, da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI) e do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) obtidos para operacionalização do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Sendo uma Política Pública importantíssima para o Brasil, o PAA assegura a alimentação de pessoas em situação de insegurança nutricional a partir da compra de produtos da agricultura familiar. Ou seja, além de atuar no combate à fome, o PAA garante renda aos pequenos produtores.

Foram adquiridos diversos produtos, com destaque para as frutas e os hortigranjeiros. Entre as unidades que recebem os alimentos, estão: entidades e organizações de assistência social, equipamentos de alimentação e nutrição, rede socioassistencial, rede pública de educação, serviços de acolhimento e serviços públicos de saúde.

Além do apoio à agricultura familiar, a Conab conta com uma rede de armazéns para dar suporte direto às políticas públicas de abastecimento social. Com o objetivo de mitigar a situação de insegurança alimentar e nutricional de grupos tradicionais específicos e outras populações vulneráveis, esses locais são utilizados para distribuição de alimentos pelo Governo Federal de alimentos.

Os armazéns ainda prestam suporte logístico para a execução de políticas assistenciais de órgãos públicos, nas esferas estaduais e municipais. Por meio do Programa de Vendas em Balcão, somente em 2022, a empresa comercializou toneladas de grãos, gerando atendimentos e abrangendo criadores de pequeno porte.

Outra frente da empresa é a execução da Política de Garantia de Preços Mínimos para a Sociobiodiversidade (PGPM-Bio), que incentiva o uso sustentável dos biomas brasileiros, proporcionando a melhoria da renda de famílias extrativistas que vivem no interior do Brasil. Por meio da PGPM-Bio, a Conab oferece subvenção direta aos extrativistas pagando um bônus após a comprovação da venda do produto por um preço inferior ao mínimo fixado pelo Governo Federal.

Em relação às informações agropecuárias, a Companhia acompanhou e divulgou a evolução da safra brasileira de grãos 2021/22. Os estudos de inteligência agropecuária produzidos pelos especialistas da Conab têm um alto valor para a sociedade, pois contribuem para melhor tomada de decisão de agentes públicos e privados vinculados ao setor. A partir das informações produzidas pela Companhia, eles conseguem analisar o comportamento dos mercados e estipular melhores estratégias para o seu desenvolvimento.

Esse ano, a Conab também se preocupou em recuperar e equipar suas estruturas. A empresa investiu na melhoria e modernização dos Hortomercados de Humaitá e Leblon, no Rio de Janeiro, visando melhorar a atratividade, a segurança e a sustentabilidade das instalações.

Acreditamos que a prestação de contas é um elemento fundamental para uma gestão transparente e responsável, que representa o resultado de um esforço coletivo de nossa equipe e reflete o compromisso contínuo da Conab em contribuir positivamente para a sociedade brasileira.

## **2.9. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS**

### **2.9.1. ORGANIZACIONAL**

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) manteve pela quinta vez o Nível 1, com a pontuação de 9,68, na Certificação do Indicador de Governança IG-SEST. A cerimônia de premiação foi realizada em 14 de dezembro, em Brasília.

Em 2022, além dos temas já avaliados nos ciclos anteriores, foram incluídos novos aspectos de governança baseados em recomendações e diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), como itens relacionados a questões ambientais e de sustentabilidade. Também foram destacadas duas regras relacionadas à Lei das Estatais, que passaram a ser de cumprimento obrigatório para o enquadramento no Nível 1: a avaliação da confiabilidade do processo de preparo das demonstrações financeiras pela Auditoria Interna e a transparência ativa do Código de Conduta e Integridade.

Em 2022, a Conab superou a pontuação alcançada em 2021, de 9,08. A nota alta deve-se às ações de transparência pública, como a gestão do portal da empresa voltado para o acesso contínuo às informações; às ações de controle, ética e sustentabilidade; bem como às melhorias em conformidade, efetuadas por meio dos Conselhos e Comitês da estatal.

O Indicador de Governança IG-Sest é um instrumento de controle contínuo utilizado pelo Ministério da Economia para ajudar no aperfeiçoamento do trabalho das estatais. A metodologia avalia a gestão, controle e auditoria, transparência das informações, além de conselhos, comitês e diretorias de todas as estatais do país. A partir dos resultados apresentados no período, são apuradas notas de classificação e certificação que variam de 0 a 10.

## 2.9.2. PESSOAL

**Plano de Desligamento Incentivado – PDI 2022:** o PDI 2022, aprovado pela Diretoria-Executiva em Dezembro/2021 e implantado em Janeiro/2022, contou com a adesão de 211 empregados, gerando uma economia anual de R\$ 40.910.874,00 em folha de pagamento.

**Lotacionograma da Conab:** o lotacionograma é um instrumento da Companhia que se destina a indicar a quantidade de empregados necessária e os perfis adequados para a realização das entregas de cada unidade, isto favoreceu possíveis trabalhos de remanejamento ou de reorganização. O documento é considerado mais um passo no aprimoramento e modernização das práticas de gestão de pessoas na Companhia, visando maior eficácia na prestação de serviços à sociedade e eficiência no planejamento dos recursos humanos.

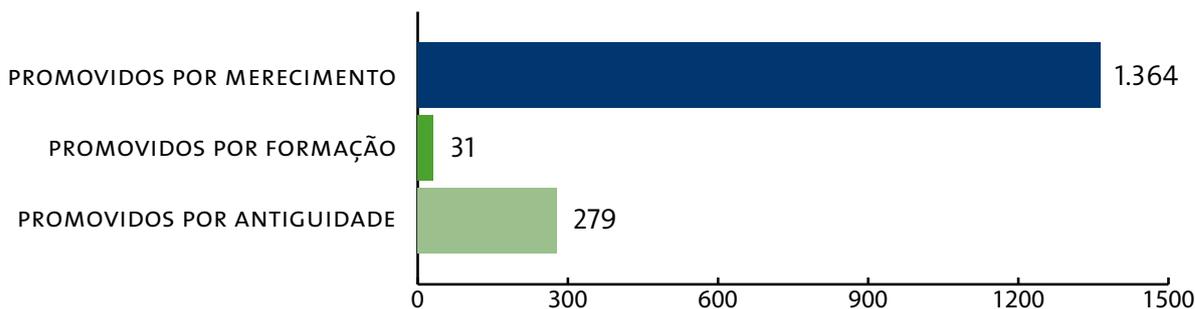
### 2.9.2.1. DESCRIÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DA REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

A Conab encerrou o exercício de 2022 com 3.472 colaboradores, distribuídos pela Matriz, vinte e sete Superintendências Regionais e seus complexos armazenadores.

REMUNERAÇÃO						
DESCRIÇÃO	31/12/2021		31/12/2022		Variação	
	nº	%	nº	%	nº	%
<b>Quadro permanente</b>	3.741	98,94%	3.431	98,82%	-310	-0,12%
Contratos ininterruptos	1.863	49,80%	1.750	51,01%	-113	1,21%
Anistiados	1.598	42,72%	1.425	41,53%	-173	-1,18%
Reintegrados	280	7,48%	256	7,46%	-24	-0,02%
Extra-Quadro	40	1,06%	41	1,18%	1	0,12%
Membros da diretoria	5	12,50%	3	7,32%	(2)	-5,18%
Requisitados	1	2,50%	2	4,88%	1	2,38%
Contrato especial	34	85,00%	36	87,80%	2	2,80%
<b>Total</b>	3.781	100%	3.472	100%	-309	0,00%

No que se refere à progressão funcional tivemos pelas políticas de Recursos Humanos e de acordo com os Planos de Cargos e Salários da Empresa, um total de 1.674 empregados com avanço em sua carreira de 1 (uma) referência salarial, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

## PROGRESSÃO FUNCIONAL - QUANTIDADE DE EMPREGADOS



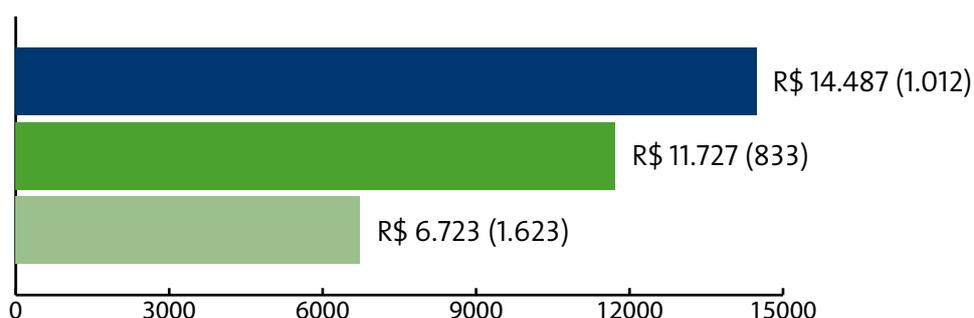
Fonte: Conab

### 2.9.2.2. PROGRESSÃO FUNCIONAL POR ANTIGUIDADE, FORMAÇÃO E MERECIMENTO

Constata-se pelo quadro acima que 81% dos empregados foram promovidos por mérito, 17% por antiguidade e 2% por formação.

A remuneração média não é composta apenas do salário-base, mas também por parcelas suplementares, como anuênio, quinquênio, 14º salário e outras vantagens pessoais que os empregados possuem, principalmente aqueles oriundos das antigas empresas fusionadas (CFP, Cibrazem e Cobal). A remuneração média dos empregados da Conab gira em torno de R\$ 10.191,00, conforme apresentado no gráfico abaixo. Um aspecto relevante nessa análise é que 48% dos cargos da companhia são de nível fundamental, isso faz com que essa média seja puxada para baixo.

## REMUNERAÇÃO MÉDIA - QUANTIDADE DE EMPREGADOS

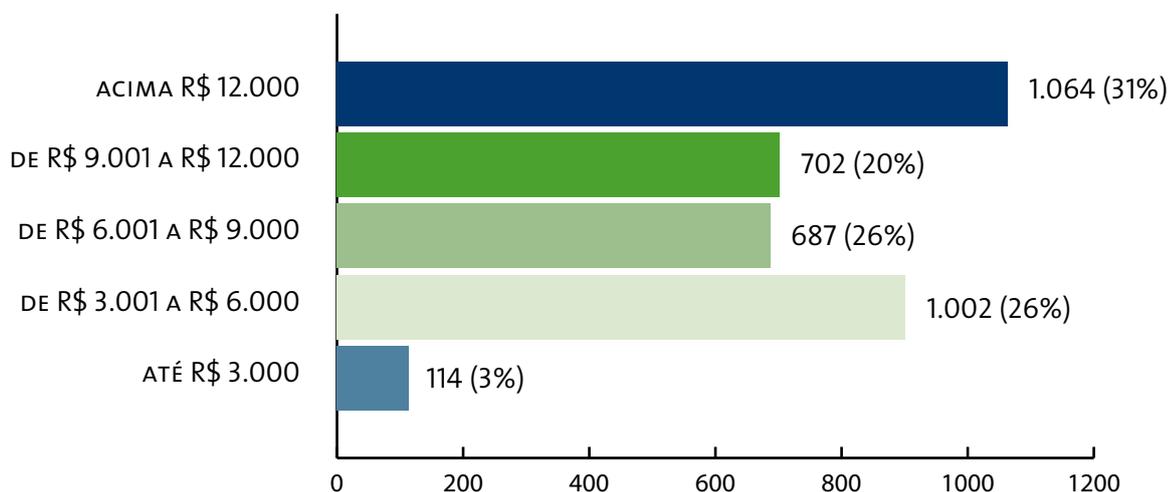


Fonte: Conab

Distribuição por nível de remuneração: Constata-se pelo gráfico a seguir que a remuneração dos empregados da Conab se concentra no intervalo de R\$ 3.001 a R\$ 6.000 (26%) e acima de R\$ 12.000 (31%), isso devido ao grande volume de vantagens pessoais incorporadas levando-se em conta também o tempo de serviço dos colaboradores. Ressalta-se que as vantagens pessoais elevam essa curva para cima, entretanto, não é uma realidade dos empregados admitidos por concurso público.

O Conselho de Administração é um órgão de deliberação estratégica e colegiada da Conab, composto de sete membros, incluindo o Presidente e seu substituto, sendo que o Presidente deverá figurar entre os membros indicados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

## DISTRIBUIÇÃO DE EMPREGADOS POR NÍVEL DE REMUNERAÇÃO



Fonte: Conab

O prazo de gestão é de dois anos, permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas para cada membro.

A Diretoria Executiva é um órgão executivo de administração e representação, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular da Conab em conformidade com a orientação geral traçada pelo Conselho de Administração. É composta pelo Diretor-Presidente e quatro Diretores Executivos, sob regime de dedicação exclusiva.

Os membros são eleitos e destituídos pelo Conselho de Administração, sendo que o prazo de gestão é unificado de dois anos, permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas.

O Conselho Fiscal é um órgão permanente de fiscalização, de atuação colegiada e individual. É composto de três membros e respectivos suplentes, com mandato de dois anos, permitidas duas reconduções consecutivas.

A remuneração do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria e da Diretoria Executiva é definida anualmente pela Assembleia Geral. Em 2022, o custo total consta no quadro a seguir:

APURAÇÃO DO CUSTO ANUAL DE 2022 COM OS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA, CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, CONSELHO FISCAL E MEMBROS DO COMITÊ DE AUDITORIA							
LOTAÇÃO	REMUNERAÇÃO	GRATIFICAÇÃO NATALINA (13º)	FÉRIAS	AUXÍLIO SAÚDE	INSS - COTA PATRONAL	DEMAIS ENCARGOS	CUSTO TOTAL
<b>PRESIDENTE</b>	379.093,08	31.591,09	14.391,50	30.326,28	85.015,13	34.006,05	574.423,14
Guilherme Augusto Sanches Ribeiro	379.093,08	31.591,09	14.391,50	30.326,28	85.015,13	34.006,05	574.423,14
<b>DIRETORES</b>	1.333.144,10	110.568,81	40.901,89	45.453,98	296.922,96	118.769,18	1.945.760,92
Jose Ferreira Da Costa Neto	106.356,71	7.897,77	2.983,59	10.108,76	23.447,61	9.379,05	160.173,49
Bruno Scalon Cordeiro	379.093,08	31.591,09	10.530,37	9.131,28	84.242,91	33.697,16	548.285,89
Sergio de Zen	364.350,63	31.591,09	14.742,51	24.662,00	82.136,85	32.854,74	550.337,81
Jose Jesus Trubulo de Sousa Junior	224.296,75	18.428,13	1.755,06	-	48.895,99	19.558,40	312.934,32
Marcus Vinicius Morelli	259.046,93	21.060,73	10.890,36	1.551,94	58.199,60	23.279,84	374.029,41
<b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	258.311,55	-	-	-	51.662,31	-	309.973,86
Maximiliano Ferreira Tamer	29.012,76	-	-	-	5.802,55	-	34.815,31
Eudes de Gouveia Varela	41.068,44	-	-	-	8.213,69	-	49.282,13
Humberto Cesar Mota Maciel	41.068,44	-	-	-	8.213,69	-	49.282,13
Joao Pires de Carvalho Junior	23.956,59	-	-	-	4.791,32	-	28.747,91
Jose Angelo Mazzillo Junior	41.068,44	-	-	-	8.213,69	-	49.282,13
Luiz Alberto Cecilio	41.068,44	-	-	-	8.213,69	-	49.282,13
Newton Araujo Silva Junior	41.068,44	-	-	-	8.213,69	-	49.282,13
<b>CONSELHO FISCAL</b>	124.346,11	-	-	-	24.869,22	-	149.215,33
Joao Crescencio Arago Marinho	42.209,23	-	-	-	8.441,85	-	50.651,08
Lucia Aida Assis de Lima	41.068,44	-	-	-	8.213,69	-	49.282,13
Paulo Moreira Marques	41.068,44	-	-	-	8.213,69	-	49.282,13
<b>COMITÊ DE AUDITORIA</b>	144.000,00	-	-	-	28.800,00	-	172.800,00
Laura Longhi Fernandes Machado	48.000,00	-	-	-	9.600,00	-	57.600,00
Joao Marcello de Menezes	48.000,00	-	-	-	9.600,00	-	57.600,00
Marcy Franço Fortes	48.000,00	-	-	-	9.600,00	-	57.600,00
<b>TOTAL PAGO</b>	2.238.894,84	142.159,90	55.293,39	75.780,26	487.269,63	152.775,24	3.152.173,25

### **2.9.3. JURÍDICO**

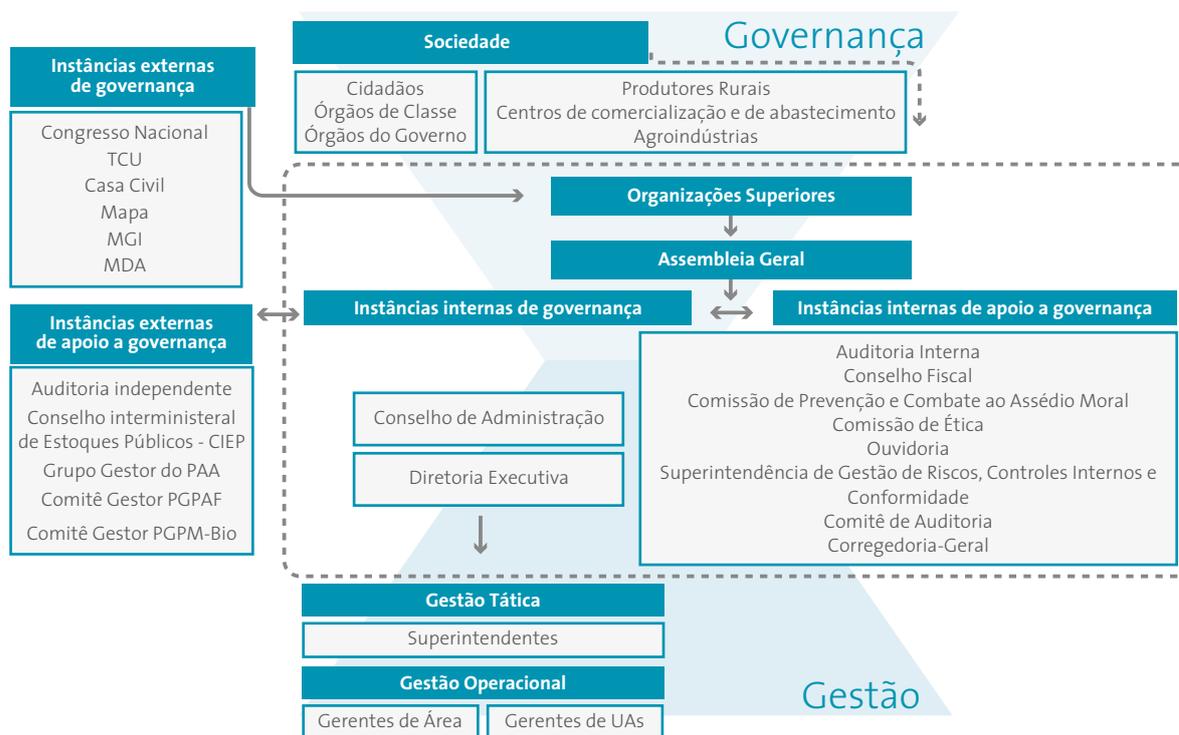
A Conab obteve vitória em 68,58% das ações nas quais houve a decisão final em 2022. Quando analisados os êxitos obtidos pela Companhia, o percentual é maior nas ações cíveis, cuja vitória foi dada à Conab 73,83% das vezes. Já na área trabalhista, a Conab ganhou 59,88% dos processos.

### 3. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Governança Corporativa na Conab demonstrada, pelo mapa abaixo, está delimitada de forma clara e contundente ao Planejamento Estratégico. Com foco nos resultados definidos, possui atores de diferentes esferas, internas e externas.

Salienta-se que no topo está a sociedade, demonstrando a importância e ênfase que a Conab dá ao controle social, primando pela transparência e publicidade de todos os seus atos. Os normativos da Conab, ainda que não obrigatório pela legislação, são de acesso público.

#### ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



Fonte: Conab

Em consonância com a Lei nº 13.303/2016 e com os preceitos da boa Governança, o Conselho de Administração discute e aprova os objetivos estabelecidos no plano de negócios e monitora o atendimento à estratégia de longo prazo, analisando os resultados e buscando identificar pontos de melhorias. Enquanto a Direx submete, executa e presta contas. Os demais agentes auxiliam, interna ou externamente, a boa gestão.

Como Instâncias Externas de Governança, a Conab conta também com o apoio de Auditoria Independente; Conselho Interministerial de Estoques Públicos – CIEP; Grupo Gestor do PAA; Comitê Gestor PGPAF; e, Comitê PGPM-Bio; e órgãos de controle como CGU e TCU.

Como instâncias internas de apoio a governança, a Conab conta com Conselho Fiscal - Confis; Comitê de Auditoria - Coaud; Auditoria Interna - Audin; Comissão de Prevenção e Combate ao Assédio Moral e Sexual - Comase; Comissão de Ética; Ouvidoria; Superintendência de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos - Sucor; Corregedoria Geral – Cogrer.

### 3.1. POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia sempre esteve trabalhando apoiada nas boas práticas de governança. Com o advento da Lei nº 13.303/16 e do Decreto nº 8.945/16, vieram também algumas exigências para o aprimoramento de tais práticas.

O sistema de governança corporativa é primordial para fortalecer a Conab, pois reforça as competências institucionais definidas, amplia as bases estratégicas, promovendo a maximização dos resultados, à medida que controla e direciona a tomada de decisão sendo seus pilares fundamentais a transparência, a equidade e a accountability.

As ações implementadas ao longo dos últimos anos fortaleceram a integridade institucional, uma vez que tais iniciativas contribuíram para o aprimoramento da gestão pautada na integridade, tanto em relação aos processos e controles internos, como também às informações estratégicas para a tomada de decisão e para o aumento da conformidade com as legislações.

Visando as boas práticas de mercado e a conformidade normativa, a Companhia segue em constante atualização do seu ambiente regulatório interno. Em 2022, o Conselho de Administração aprovou a Política de Governança Corporativa e Integridade. O documento tem por finalidade estabelecer diretrizes, orientar, consolidar, disciplinar e divulgar os preceitos voltados às melhores práticas de Governança Corporativa e Integridade. Aplicável a todos os empregados e administradores da Companhia, a Política estabelece diretrizes como direcionar ações para a busca de resultados para a sociedade, com soluções tempestivas e inovadoras para lidar com a limitação de recursos e mudanças de prioridades; promover a simplificação administrativa, a modernização da gestão pública e a integração dos serviços públicos; editar e revisar atos normativos, pautando-se pelas boas práticas regulatórias e pela legitimidade, estabilidade e coerência do ordenamento jurídico e realizando consultas públicas sempre que conveniente, dentre outras.

Destacamos ainda alguns outros instrumentos que auxiliam na Governança da Companhia e aprimoram os controles internos:

ESTATUTO SOCIAL
Política de Transações com Partes Relacionadas
Política de Proteção de Dados Pessoais
Regimento Interno do Conselho Fiscal
Regimento Interno da Conab
Regimento Interno da Diretoria Executiva da Conab
Regimento da Auditoria Interna
Código de Ética da Auditoria Interna
Regulamento de Licitações e Contratos (RLC)
Regulamento para Acordo de Pagamentos de Dívidas
Norma de Tratamento Fitossanitário
Norma de Remoção de Produtos
Norma de Levantamento de Estoques Privados de Produtos Agrícolas
Regulamento para Contratação de Serviços de Transporte
Norma do Programa de Venda em Balcão
Norma de Remoção e Transferência de Empregados
Norma da Modalidade do Teletrabalho
Norma de Gestão Normativa

Fonte: Conab

A busca pelo atendimento aos preceitos da Boa Governança foi reconhecida quando a Companhia atingiu, mais uma vez, em 2022, o nível 1, maior nível que pode ser alcançado, do Indicador de Governança - IG-Sest. Este instrumento de avaliação contínua das estatais federais verifica o cumprimento de diversos dispositivos legais, infralegais e de boas práticas de governança corporativa. No total, 55 empresas foram avaliadas, sendo 43 de controle direto e 12 subsidiárias. Dentre as estatais avaliadas, 14 foram classificadas no grau de governança de nível 1 e outras 14, no nível 2. As demais não receberam classificação.

Também atenta às questões sociais e de sustentabilidade, a Conab criou um grupo de trabalho interdisciplinar permanente para priorizar a implementação de padrões e critérios ESG (sigla em inglês que significa environmental, social and governance), que correspondem à sustentabilidade nas práticas ambientais, sociais e de governança de uma organização.

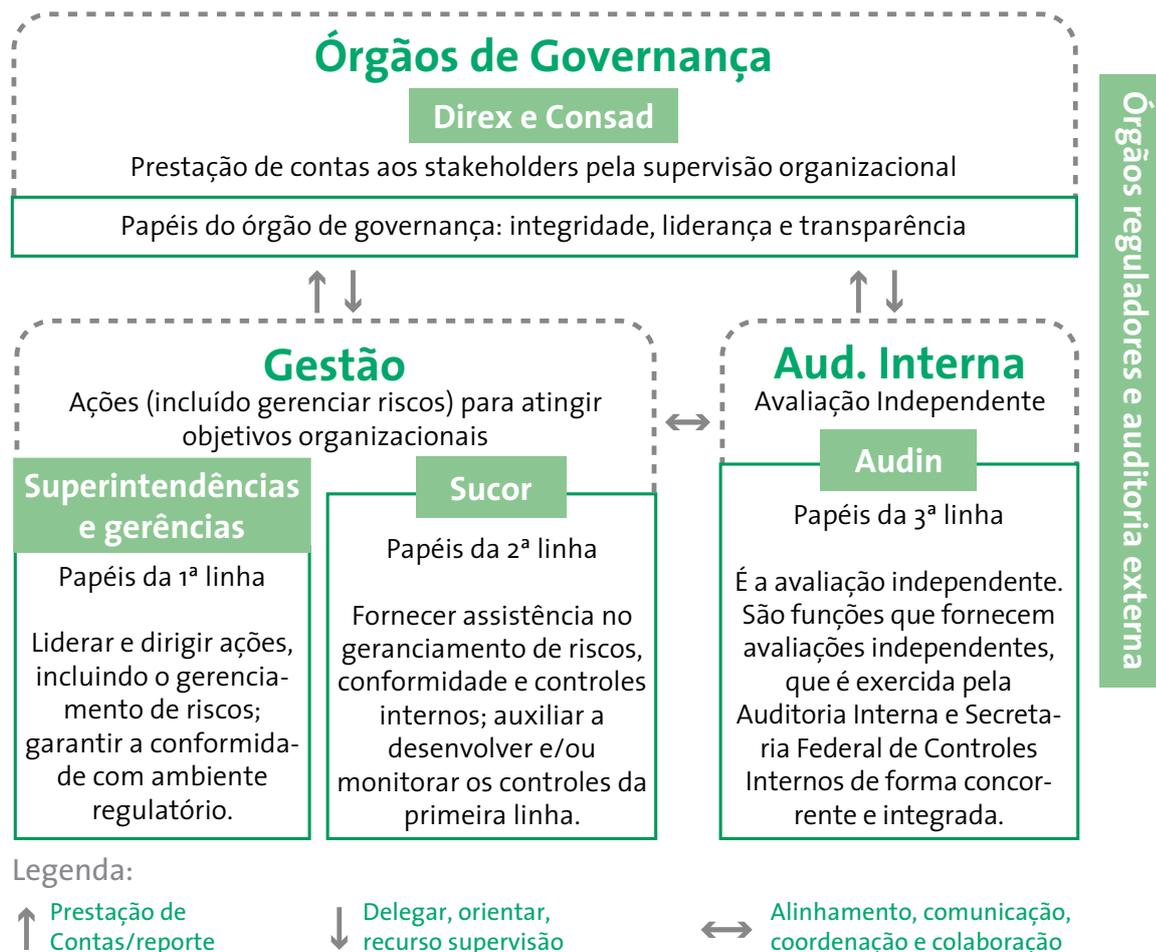
O grupo deverá diagnosticar e estabelecer um plano estratégico, além de coordenar a execução da agenda ESG em todos os setores da empresa e com o envolvimento de todo o corpo dirigente e funcional.

A ideia é apresentar, de maneira proativa, propostas de adequação e atualização dos programas e ações da Conab, visando a implementação e o aperfeiçoamento das práticas ambientais, sociais e de governança. Para tanto, serão definidas e monitoradas metas específicas de sustentabilidade nas várias frentes de atuação da Companhia.

## **3.2. GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E INTEGRIDADE**

### **3.2.1. CONTROLES INTERNOS**

O Sistema de Controles Internos da Conab está prevista na Política de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos, aprovada pelo Conselho de Administração, onde estão estabelecidos objetivos, princípios e diretrizes da gestão de riscos, adotando como parâmetro o modelo das três linhas do IIA. Assim, apresentamos o mapa da Conab relativo às três linhas, abaixo, delineadas pela Política:



Fonte: Conab

A Conab dispõe de um conjunto de procedimentos e medidas para garantir o cumprimento das exigências legais e princípios de ética, estando as referidas questões assistidas por meio de atividades organizacionais, mecanismos de controle e de políticas de gestão que têm o propósito de conferir garantia a respeito da realização dos objetivos estratégicos e atingimento dos resultados estabelecidos pela Alta Administração.

Os empregados e gestores das unidades orgânicas são encarregados de gerenciar riscos, elaborar e manter controles internos eficientes e implementar ações corretivas para garantir a eficácia dos processos sob sua responsabilidade, constituindo-se papéis de primeira linha da Companhia. A segunda linha monitora a primeira por meio de procedimentos descritos mais adiante. A Auditoria Interna da Conab representa a terceira linha, e é responsável por avaliar a eficácia da governança, do gerenciamento de riscos, dos controles internos e da conformidade.

A estrutura organizacional e funcional da Companhia ainda conta com a atuação do Comitê de Auditoria Estatutário, da Corregedoria-Geral, da Comissão de Ética e da Comissão de Prevenção e Combate ao Assédio Moral e Sexual.

A Companhia assegura o fortalecimento e o funcionamento do Sistema de Controle Interno, buscando mitigar os riscos de acordo com a complexidade dos seus negócios, bem como dissemina a cultura de controle (inclusive o social) para assegurar o

cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis ao seu contexto empresarial. O extenso conjunto de normativos instituídos pela Companhia abrange diversos segmentos como o operacional, administrativo, financeiro, logístico, de pessoal, de planejamento e organização, de tecnologia da informação, dentre outros.

Os normativos são obrigatórios inclusive para os procedimentos voltados às Políticas Públicas, perpassando por um rigoroso processo de elaboração, onde são verificados os seus riscos, a sua legalidade e os controles internos relacionados, para só então serem submetidos ao órgão colegiado competente. Quem verifica os riscos, a legalidade e os controles internos são as áreas técnicas (primeira linha), a área jurídica e a área de controle, as quais são demandadas previamente para analisar e emitir opinião em todas as regras submetidas ao colegiado competente.

Ademais, é também uma premissa da transparência ativa a qual a Conab valoriza e pratica, a divulgação do normativo na internet, para estimular o controle social, crucial para o atingimento da boa Governança. Qualquer descumprimento de normativo poderá ser alvo de reclamação/sugestão no canal de ouvidoria da Conab.

O sistema de controles internos possui regramentos com vistas a normatizar procedimentos comportamentais vedados a empregados e gestores, como o Código de Conduta Ética e Integridade e a Norma de Procedimentos Disciplinares, possibilitando a aplicação de sanções no caso de descumprimento dos normativos internos e externos. Inclusive prevê como deverá se portar um empregado público que estiver em campo, na execução dos programas e projetos objetos de Políticas Públicas, para em caso de recebimento de denúncia, fazê-lo da forma correta.

Para aprimoramento do ambiente interno de controle, a Companhia desenvolveu formalmente os mecanismos de controle de segunda linha. Aprovando normativo específico contendo fluxo de processo para Análise Operacional de Conformidade (AOC), Análise de Conformidade de Atos Administrativos (ACA) e Análise de Conformidade de Normas (ACN). Com essas ferramentas, os Controles Internos implementados e monitorados pelas áreas gestoras dos processos na primeira linha serão monitorados pela segunda linha.

### **3.2.2. INTEGRIDADE**

No ambiente de controle da Companhia está estabelecido o comprometimento com a integridade e com os valores éticos, institucionalizados formalmente por meio do Código de Conduta Ética e Integridade.

A Companhia possui também um Plano de Integridade, aprovado pela Alta Administração, com o objetivo de efetivar a instituição do Programa de Integridade na Conab, contemplando o desenvolvimento e o aprimoramento de ações relacionadas ao tema de integridade, a melhoria dos procedimentos já existentes, e a disseminação do tema na Companhia.

Também com vistas ao fomento da cultura de integridade, a Companhia possui normativo interno que trata da Prevenção ao Conflito de Interesses, com o objetivo de

estabelecer os procedimentos para consulta dos empregados da Companhia sobre situações que envolvam possível Conflito de Interesses no exercício de cargo ou função. A ocorrência de conflito de interesses é uma das formas de “quebra da integridade” que pode causar prejuízo ao interesse público.

Para promover ética e a Integridade na Companhia, em 2022 foram feitas diversas ações como a veiculação na intranet de matérias relacionadas ao tema; foi desenvolvida a Campanha “Conab Integridade e Você”, tratando do tema ética e integridade, assédio moral, abuso de poder, conflito de interesses entre outros, à luz do Código de Conduta Ética e Integridade da Conab, também foram ofertados diversos cursos sobre ética e integridade na plataforma UniConab.

### 3.2.3. GESTÃO DE RISCOS

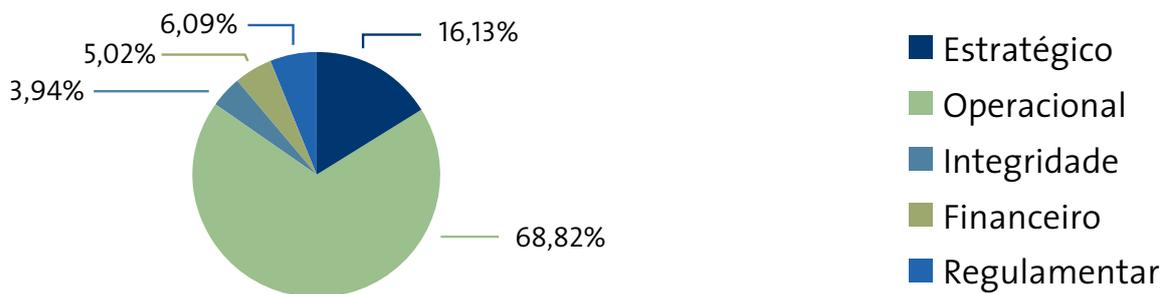
A Gestão de Riscos da Conab utilizou as bases previstas em sua Política com vista a alcançar os objetivos, se pautando pelos princípios e diretrizes da gestão de riscos, bem como orientar os processos de identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos inerentes e residuais de suas atividades, incorporando a visão de riscos à tomada de decisões estratégicas, alinhadas às melhores práticas de gestão pública, além de fortalecer os controles internos voltados à melhoria do ambiente de controle por meio dos normativos institucionais.

A Conab utiliza-se de uma ferramenta útil e necessária para avaliar a Gestão de Riscos e Controles Internos no âmbito da Conab: o dashboard de riscos proveniente do Sistema Ágatha – Sistema de Gestão de Integridade, Riscos e Controles. Ela consiste em uma ferramenta automatizada para divulgação de informações e para o processo de gerenciamento de riscos.

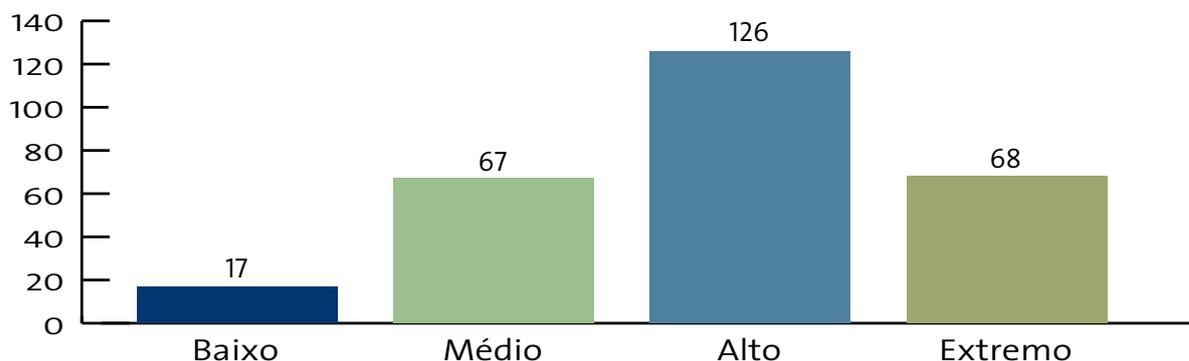
Desta forma, apresentamos a seguir quantidade de riscos dos processos existentes na Conab, com posição até junho 2023, assim como a sua dispersão no mapa de calor, classificados por tipo e nível dos riscos.



### Categoria do Risco



### Nível de risco



Fonte: Dashboard de Riscos – Posição em 16/6/2023

A Conab apoiou e facilitou o levantamento e monitoramento dos riscos em 100 processos de finalísticos, com o total de 279 riscos de diversas classificações, utilizando-se da metodologia COSO II ERM projetada para criar uma “consciência sobre riscos e controles” por toda a empresa e tornar-se um modelo comum para a discussão e avaliação de riscos organizacionais. Esse processo foi possível por meio do apoio da Diretoria Executiva, das Superintendências de área da Matriz e das Regionais.

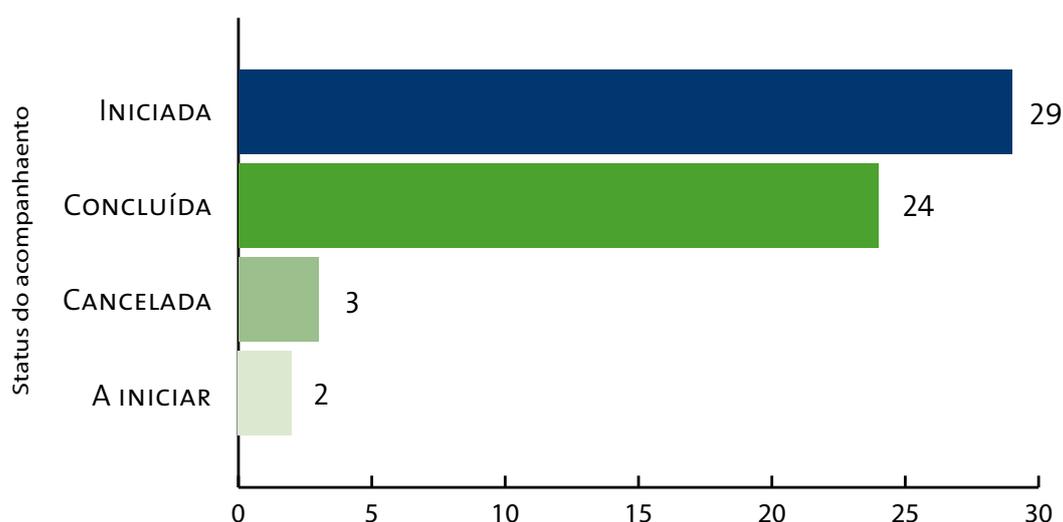
No exercício de 2022, em cumprimento aos dispositivos do Regulamento de Licitações e Contratos da Conab, que prevê o gerenciamento de riscos das contratações com custo estimado acima de 10 mil reais, a Conab analisou/aprovou um total de 328 matrizes de contratação para todas as Unidades da Federação.

Considerando-se que o objetivo de preservação do equilíbrio econômico das contratações foi alcançado, como também o fortalecimento de todo o processo de licitação e contratação, vistos terem sido evidenciados previamente os riscos nas etapas de planejamento, seleção dos fornecedores e gestão do contrato, de informações de grande auxílio aos gestores, equipe de planejamento da contratação, fiscais de contrato, etc..

Levando-se em conta que o processo de gestão de riscos não é estático, procedeu-se o monitoramento dos planos de controle propostos pelas áreas, que até o presente momento, somam 58.

Após a inserção destes dados no Sistema Àghata, pode-se observar seu status, a seguir.

## PLANO DE CONTROLE



Fonte: Dashboard de Riscos – Posição em 16/6/2023

### 3.2.3.1. RISCOS ESTRATÉGICOS

São riscos considerados e associados às decisões estratégicas para atingir os objetivos de negócios, e/ou decorrentes da falta de capacidade ou habilidade da Companhia para proteger-se ou adaptar-se às mudanças no ambiente em que está naturalmente sujeita, sendo gerenciáveis ou não. A Conab encontra-se exposta a riscos estratégicos relacionados ao mercado, ao seu modelo de negócios, à necessidade de mudanças da sua estrutura, mudanças regulatórias e políticas.

Assim, diante da necessidade de melhorar o levantamento, acompanhamento e controle dos principais riscos que afetam o negócio e os objetivos estratégicos, que deverão ser voltados às incertezas ou oportunidades que normalmente são os principais pontos de preocupação da alta direção, a Conab iniciou o monitoramento dos Indicadores Chave de Risco associados aos riscos financeiros.

### 3.2.3.2. RISCOS DE INTEGRIDADE

São riscos da ocorrência de eventos que possam afetar a probidade da gestão de recursos públicos e das atividades da Companhia. A Conab busca a mitigação desses riscos por meio da divulgação do seu Código de Conduta Ética e Integridade, Norma de Governança e Integridade, Plano de Integridade e outros instrumentos de prevenção, assim como a disponibilização de treinamentos periódicos à distância, que visam alcançar todas as Superintendências da Companhia com cursos sobre a conduta ética no serviço público.

### 3.2.3.3. RISCOS FINANCEIROS

São riscos decorrentes da possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços das ações e dos preços de commodities, assim como a possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com tomadores de empréstimos, contrapartes de contratos ou emissões de títulos e da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor ou a possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos e passivos.

### 3.2.3.4. RISCOS OPERACIONAIS

Esses riscos se materializam em decorrência da falta de consistência e adequação dos sistemas de informação, processamento e controle de operações, bem como de falhas no gerenciamento de recursos e na não observância dos controles internos que torna impróprio o exercício das atividades da Companhia, podendo produzir falhas na execução dos processos, perdas de produtos nas condições e prazos estabelecidos, prejuízos financeiros ou até acidentes de trabalho. A Conab atua no gerenciamento destes riscos por meio do levantamento em seus processos operacionais visando agregar valor por meio do redesenho dos fluxos dos processos, melhorias de suas normatizações, criando manuais de atuação e capacitando os empregados, com o objetivo de fortalecer o conhecimento e continuidade de suas atividades.

### 3.2.3.5. RISCOS REGULAMENTARES

São riscos de sanções legais ou regulatórias, de perda financeira ou de reputação que a Companhia pode sofrer como resultado da falha no cumprimento da aplicação de leis, acordos, regulamentos, código de conduta e/ou das políticas, em que a Conab busca atuar de forma ética em conformidade regulatória com os requisitos legais em suas atividades.

## 3.2.4. ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

---

Para o monitoramento quanto à execução das políticas públicas, que a Conab está envolvida, tem-se integrada à sua estrutura orgânica, áreas voltadas à prevenção, detecção e correção de irregularidades.

Além das áreas operacionais que executam o processo seguindo as regulamentações aplicáveis, a Companhia dispõe de Ouvidoria, unidade de controle e participação social responsável pelo tratamento de denúncias, reclamações, solicitações, sugestões e elogios relativos às políticas e serviços públicos, visando ao aprimoramento da gestão participativa e a relação com usuários internos e externos. Possui também área de fiscalização que vai a campo verificar se estão sendo cumpridos os regramentos, além de auditoria interna e corregedoria.

Para cada política pública operacionalizada pela Conab, empregados e gestores das unidades orgânicas são encarregados de elaborar e manter controles internos efi-

cientes, formalizando-os por meio dos seus normativos internos, inclusive ações corretivas. Para formalização de tais controles, cada normativo percorre um fluxo rígido, que inicia com a sua construção, perpassando por etapas importantes como consulta pelo corpo funcional, análise jurídica, análise pela área de gestão de riscos, conformidade e controles internos, até chegar para aprovação da Alta Administração.

Dentre outros normativos, o sistema de controles relacionados às políticas públicas conta com os seguintes:

- **Norma de Armazenagem** – 30.101
- **Norma de Remoção de Produtos** – 30.201
- **Norma de Aquisição do Governo Federal** – 30.105
- **Norma de Compra Direta da Agricultura Familiar** – 30.601
- **Norma de Apoio à Formação de Estoques pela Agricultura Familiar** – 30.602
- **Norma de Aquisição de Sementes** – 30.605
- **Regulamento para Contratação dos Serviços de Transportes** – 30.902
- **Regulamento para Operacionalização da Oferta de Prêmio Equalizador pago ao Produtor Rural ou Cooperativa de Produtor Rural (Pepro)** - 30.901
- **Norma de Metodologia do Custo de Produção** – 30.302
- **Norma de Doação de Alimentos Originários de Parcerias Institucionais e de Estoques da PGPM** – 40.101
- **Norma do Programa de Venda em Balcão** – 40.202

Seguindo o ciclo do controle, com o devido cuidado quanto à segregação dos papéis, os programas operacionais da Conab são fiscalizados pela Superintendência de Fiscalização de Estoques, que ao detectar alguma não conformidade, reporta às autoridades competentes para a adoção das medidas saneadoras.

Para manutenção do sistema de controles, principalmente para acompanhar as alterações nos programas e projetos dos quais a Conab participa/executa no âmbito de Políticas Públicas, há o monitoramento do ambiente regulatório externo, que acompanha toda e qualquer alteração normativa que possa impactar as normas internas da Conab e/ou seus procedimentos. Esse monitoramento, além de ser feito pelas áreas executoras do processo, também é feito pela Superintendência de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos – Sucor, que solicita manifestação da área técnica, e se necessário, monitora a alteração do respectivo normativo.

Ainda como procedimento de controle interno e gerenciamento de riscos quanto às políticas públicas, antes da tomada de decisão pela alta administração da Companhia, os temas são submetidos à Sucor e à área jurídica da Companhia para manifestação quanto aos procedimentos de controle, conformidade e avaliação de riscos, legalidade, segregação de funções, dentre outros requisitos.

### 3.2.5. FATORES DE RISCO

Abaixo, apresentamos a tabela de riscos que podem afetar a capacidade operacional da Conab, impactando assim as atividades relativas à execução das políticas públicas operacionalizadas pela Companhia.

FATORES DE RISCO QUE AFETAM A CAPACIDADE OPERACIONAL DA CONAB		
RISCO	FATOR	MITIGAÇÃO DOS RISCOS
Riscos estratégicos	Mudanças Governamentais	Ampliar e manter a boa relação com os órgãos governamentais
	Redução do orçamento	Priorização de investimentos em atividades e manutenções críticas
		Aprovação e revisões do plano de investimento para áreas prioritárias
	Obsolescência e/ou indisponibilidade de equipamentos ou sistemas informatizados	Reparo periódico das máquinas
		Realização de backups semanais
Desenvolvimento ou aquisição de sistemas específicos		
Riscos de integridade	Ocorrência de fraudes e corrupção	Capacitação dos empregados em relação ao Código de Conduta e Ética
Risco financeiro	Fluxo de caixa insuficiente	Revisão e redução dos contratos vigentes
		Acompanhamento e avaliação dos fluxos
Riscos operacionais	Falha na execução das atividades, comprometendo o alcance dos objetivos	Sistematização de atividades
		Criação de pontos de controle e acompanhamento dos processos
		Normalização das atividades
	Redução do quadro de empregados em virtude de aposentadorias e desligamentos	Realocação de pessoal nas diversas unidades organizacionais
	Recursos escassos para capacitação	Utilização de métodos de EAD para as capacitações por meio de instituições externas e pela UniConab
Riscos regulamentares	Alguns processos sem a devida normalização	Realização de normalização de todos os processos finalísticos
	Mudança das legislações	Verificação constante das publicações legais demandadas pelo legislativo, ministérios, órgãos de controle e conselhos

Fonte: Conab

### 3.3. TRANSPARÊNCIA

A Lei de Acesso à Informação – LAI (Lei nº 12.527/2011) foi editada em 18 de novembro de 2011 com o objetivo de assegurar o direito fundamental de acesso à informação, conforme previsto nos incisos [XXXIII do art. 5º](#), [II do § 3º do art. 37](#) e no [§ 2º do art. 216 da Constituição Federal](#).

Em seu art. 8º, a LAI estabeleceu o rol mínimo de dados que os órgãos e entidades públicas devem, independentemente de solicitação da sociedade, divulgar nas suas páginas oficiais na internet, o que se pode conferir no site da Conab por meio do link:

<https://www.conab.gov.br/> - menu “Acesso à Informação”. Nele estão contidos os itens obrigatórios relativos à “Transparência Ativa”.

Importante destacar que a Controladoria Geral da União – CGU monitora a disponibilização das informações e avalia a implementação da LAI em todo o Poder Executivo Federal. O resultado dessa avaliação é divulgado no Painel “Lei de Acesso à Informação” disponível no link: <https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/lai>

Com relação à transparência ativa, do total de 323 empresas avaliadas pela CGU, a Conab alcançou o 81º lugar no ranking, cumprindo integralmente 47 dos 49 itens avaliados, com apenas 02 itens avaliados como “cumprido parcialmente”, conforme gráficos a seguir:



Fonte: <https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/lai> Acessado em: 5/7/2023

Nas redes sociais, os perfis da estatal no Instagram, Facebook, LinkedIn, YouTube e Twitter foram suspensos temporariamente em função do período eleitoral. No entanto, a Companhia esteve presente com perfis temporários nas redes do Instagram (@gov\_conab) e YouTube (/gov\_conab), contas específicas criadas para serem utilizadas durante este período. As mudanças atenderam as diretrizes de divulgação limitadas pela Legislação Eleitoral vigente e as orientações da Secretaria de Comunicação Social (Secom). A medida, com início em 2 de julho de 2022, teve efeito até 30 de outubro de 2022.

Mesmo com as restrições, a Conab teve um aumento de 12,34% no número de inscritos no YouTube e o número de downloads do ConabCast, o podcast da Conab, teve um aumento significativo de 261% no exercício de 2022.

### 3.4. OUVIDORIA

A Ouvidoria da CONAB, subordinada ao Conselho de Administração, integra o sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal – SisOuv, instituído pelo Decreto nº 9.452/2018, cabendo-lhe atuar como interlocutora entre o cidadão e a Administração Pública, a fim de assegurar o exercício do controle e da participação social dos usuários dos serviços públicos, sendo, portanto, um relevante instrumento da democracia participativa.

Sua atividade tem como foco, precipuamente, a participação, a proteção e a defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos, conforme estabelece a Lei nº 13.460/2017, com a finalidade de promover a melhoria contínua dos serviços públicos prestados pela Companhia.

Para atingir esse mister, a Ouvidoria recebe, por meio de seus canais, os seguintes tipos de manifestações:

MANIFESTAÇÕES NA OUVIDORIA	
RECLAMAÇÃO	O usuário expressa descontentamento com um serviço prestado, na forma de críticas ou opinião desfavorável.
DENÚNCIA	Envolve a comunicação de infrações disciplinares, crimes, práticas de atos de corrupção, má utilização dos recursos públicos ou improbidade administrativa que venham ferir a ética e a legislação, bem como as violações de direitos. A investigação e repressão a esses atos ilícitos ou irregulares depende da atuação dos órgãos de apuração, a exemplo das auditorias, corregedorias, comissões de ética, controladorias, tribunais de contas, órgãos policiais e Ministério Público.
ELOGIO	Transmite uma opinião favorável, é uma forma de demonstrar satisfação sobre um atendimento ou com a prestação de um serviço público. Uma manifestação de agradecimento é considerada um elogio.
SUGESTÃO	Apresenta-se como tentativa de contribuição individual ou coletiva para o aperfeiçoamento de política, norma, padrão, procedimento, decisão, ato de órgão ou entidade ou serviço público prestado.
SOLICITAÇÃO DE PROVIDÊNCIAS	Deve conter um requerimento de atendimento ou serviço. Pode ser utilizada para comunicar problemas.
SOLICITAÇÃO DE SIMPLIFICAÇÃO “Simplifique”	Forma pela qual o usuário participa da simplificação e desburocratização dos serviços públicos. O objetivo é identificar, nas respectivas áreas, dispositivos legais ou regulamentares que prevejam exigências descabidas ou exageradas ou procedimentos desnecessários ou redundantes e sugerir medidas legais ou regulamentares que visem a eliminar o excesso de burocracia. (Lei nº 13.726, de 8 de outubro de 2018).

Fonte: Manual de Ouvidoria Pública, Controladoria Geral da União. Nov/2019

É também responsabilidade da Ouvidoria fomentar a transparência ativa no portal da Conab e receber demandas por meio do Serviço de Informações ao Cidadão (SIC), em atendimento à Lei de Acesso à Informação - Lei nº 12.527/2011.

Para cumprir suas atribuições, a Ouvidoria possui os seguintes canais de atendimento:

Plataforma Fala.BR - link: <https://falabr.cgu.gov.br>

ouvidoria@conab.gov.br

sic.conab@conab.gov.br

Endereço: SGAS, Quadra 901, Lote 69 - Conjunto A - Térreo - Trecho 1 - Edifício Conab, Brasília-DF CEP: 70390-010

Telefone: (61) 3403-4575

O atendimento presencial pode ser realizado por meio de agendamento pelo telefone ou e-mail.

Idealmente, o usuário deve registrar sua manifestação na Plataforma Fala.BR - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação. No entanto, caso as demandas sejam registradas nos demais canais de atendimento, a Ouvidoria da Conab as recebe e cadastra na Plataforma, conforme disciplinado na Portaria nº 581, de 9 de Março de 2021, da Ouvidoria Geral da União – OGU/CGU.

Isso porque o Portal Fala.BR permite o monitoramento das demandas com os controles de prazo legalmente estabelecidos e viabiliza a supervisão das atividades pela OGU.

No exercício de 2022 a Ouvidoria registrou 513 manifestações, assim distribuídas: 348 manifestações de Ouvidoria (Lei 13.460/2107), 122 pedidos de Acesso à Informação LAI (Lei 12.527/2011) e 43 arquivadas (por ausência de elementos suficientes para o prosseguimento da análise, duplicidade, falta de complementação de informações dos usuários do serviço público, ou mesmo, ante a impossibilidade de se obter mais informações, quando tratar-se de demanda anônima).

### **3.5. AUDITORIA INTERNA (AUDIN)**

A Auditoria Interna (Audin) é vinculada ao Conselho de Administração (Consad). Sua equipe é multidisciplinar e conta com economistas, contadores, administradores, engenheiros, advogados, entre outros profissionais qualificados, todos comprometidos em atuar na 3ª linha e incumbidos de adicionar valor e melhorar as operações da Companhia, a fim de que esta alcance seus objetivos estratégicos. A atuação da Audin é pautada pelas melhores práticas nacionais e internacionais, valendo-se de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e, principalmente, melhorar a eficácia dos processos de governança, de gestão de riscos e de controle, em consonância ao art. 49 da Lei nº 14.129, de 29 de março de 2021.

Concretamente, a unidade presta serviços de auditoria interna por meio da realização de trabalhos de avaliação e de consultoria, de forma independente e de caráter institucional (nunca pessoal), segundo diretrizes para a prática profissional emanada da Secretaria Federal de Controle Interno - SFC/CGU. Subsidiariamente, aplicam-se à sua atuação: i) a estrutura internacional de práticas profissionais do IIA Global (item 9.1.8 do Acórdão nº 1.745/2020-TCU-Plenário, TC-004.682/2019-o); ii) modelo de evolução de capacidades em auditoria interna (IA-CM), de que trata a Portaria CGU nº 777, de 18 de fevereiro de 2019.

Em 2022, foram executadas 26 ações de auditoria de conformidade ordinária, sendo dezenove direcionadas às atividades de suporte com foco na área administrativa, cinco ações nos programas e operações da área finalística, uma ação voltada à integridade e uma ação voltada ao acompanhamento da previdência complementar, na qual a Companhia figura como patrocinadora, o Instituto Conab de Seguridade Social (Cibrius). Além disso, foram elaboradas quatorze Notas Técnicas - NT durante o exercício de 2022.

### 3.6. DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS E COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO 2022

As demonstrações contábeis demonstram fatores determinantes para os resultados, sejam eles de lucro ou prejuízo.

Tais fatores afetam a situação patrimonial que é apresentada por meio das demonstrações contábeis tradicionais e de relatórios de exceção, específicos para determinadas finalidades.

Os principais indicadores econômico-financeiros da Companhia estão contidos na sua Demonstração dos Resultados do Exercício – DRE, conforme descrito abaixo:

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO		
DETALHAMENTO	2021	2022
RECEITA DE VENDAS E SERVIÇOS	179.786.891,38	121.471.305,49
RECEITA DE VENDAS DE MERCADORIAS	152.080.211,57	86.137.642,53
Vendas Estoques Estratégicos	135.982.664,14	32.060.827,22
Vendas Estoques Reguladores – PGPM	16.097.547,43	54.076.815,31
RECEITA DE SERVIÇOS	27.706.679,81	35.333.662,96
Serviços de Armazenagem/Aluguéis	27.706.679,81	35.333.662,96
(-) DEDUÇÕES DAS RECEITAS DE VENDAS E SERVIÇOS	4.203.415,01	8.571.785,45
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	175.583.476,37	112.899.520,04
(-) CUSTO LÍQUIDO DAS VENDAS E SERVIÇOS	150.254.136,89	86.152.592,86
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	218.977.227,35	189.918.964,89
CMV - Estoques Reguladores - PGPM/MO	218.977.227,35	189.918.964,89
EQUALIZAÇÃO DE PREÇOS	68.723.090,46	103.766.372,03

Continua

<b>LUCRO BRUTO OPERACIONAL</b>	25.329.339,48	26.746.927,18
<b>(-)DESPESAS OPERACIONAIS</b>	1.183.453.178,54	1.063.393.262,07
<b>(-)DESPESAS DE PESSOAL</b>	966.388.126,81	912.749.144,60
Remuneração a Pessoal	507.002.417,85	473.663.224,19
Sentenças Judiciais	27.923.458,56	38.921.482,31
Obrigações Patronais	178.553.431,21	173.772.676,69
Contribuição a Entidades Fechadas de Previdência	104.457.068,52	111.867.531,14
Benefícios a Pessoal	46.079.730,15	44.560.195,03
Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil	102.372.020,52	69.964.035,24
<b>(-) DESPESAS COMERCIAIS E ADMINISTRATIVAS</b>	217.065.051,73	150.644.117,47
Consumo de Materiais	5.975.114,72	8.564.664,74
Diárias	3.621.609,34	3.570.861,81
Serviços Técnicos Profissionais – Pessoa Física	1.359.747,89	1.470.764,03
Serviços Técnicos Profissionais - Pessoa Jurídica	136.511.967,60	137.405.217,27
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	9.940.547,09	(2.150.617,50)
Outras Despesas Operacionais	59.656.065,09	1.783.227,12
<b>(+) RECEITAS OPERACIONAIS DIVERSAS</b>	71.135.353,57	62.168.230,57
Transferências Financeiras	0,00	(50.912,78)
Multas e Juros de Mora	2.589.429,69	2.730.996,83
Indenizações e Restituições	4.458.914,50	12.301.350,62
Receitas de Valores Imobiliários	346.526,90	63.039,60
Receitas Diversas	63.740.482,48	47.123.756,30
<b>(+) OUTROS RESULTADOS</b>	1.149.130,92	19.614.723,76
Alienação de Bens Móveis	(3.574,33)	227.671,72
Alienação de Bens Imóveis	0,00	20.315.767,59
Desincorporação de Ativos	(2.727.250,18)	(928.715,55)
Incorporação de Ativos	3.879.955,43	0,00
<b>(-/+)</b> Resultado Financeiro	6.145.737,15	10.644.484,03
<b>RESULTADO ANTES DAS SUBVENÇÕES DO TESOURO NACIONAL</b>	(1.079.693.617,42)	(944.218.896,53)
<b>(+) SUBVENÇÕES DO TESOURO NACIONAL</b>	1.052.349.067,69	1.029.961.200,41
<b>REPASSE DE CUSTEIO/PESSOAL</b>	1.052.349.067,69	1.029.961.200,41
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>	(27.344.549,73)	85.742.303,88
Imposto de Renda a Recolher	0,00	14.699.937,33
Contribuição Social Sobre o Lucro a Recolher	0,00	5.430.960,49
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	(27.344.549,73)	65.611.406,06
<b>LUCRO/PREJUÍZO POR AÇÃO</b>	(14,70)	35,28

Fonte: Conab

Conforme as demonstrações constantes da prestação de contas do exercício de 2022, o resultado econômico consolidado (antes do IRPJ e Contribuição Social) ficou superavitário em R\$ 85.742.303,88.

### 3.6.1. COMPORTAMENTO DAS RECEITAS

Na comparação 2022 versus 2021, as receitas de vendas de mercadorias e prestação de serviços tiveram um decréscimo de 32,44%. A receita de vendas representou 70,91% do conjunto dos ingressos, sendo oriundas exclusivamente da comercialização dos estoques públicos, no contexto da execução da Política de Garantia de Preços Mínimos – PGPM.

RECEITAS		
DETALHAMENTO	2021	2022
Receita de vendas e serviços	179.786.891,38	121.471.305,49
Receita de vendas de mercadorias	152.080.211,57	86.137.642,53
Receita de serviços	27.706.679,81	35.333.662,96

Já as Receitas de Serviços aumentaram 27,53%, pelo aumento nas receitas de armazenagem e aluguéis.

### 3.6.2. COMPORTAMENTO DAS DESPESAS

Nas despesas operacionais de um exercício para outro, identificou-se um decréscimo de 10,14%.

DESPESAS		
DETALHAMENTO	2021	2022
(-) Despesas operacionais	1.183.453.178,54	1.063.393.262,07
(-) Despesas de pessoal	966.388.126,81	912.749.144,60
(-) Despesas comerciais e administrativas	217.065.051,73	150.644.117,47

A redução de 5,55% nas despesas de pessoal ocorreu após a saída do pessoal que aderiu ao PDI/2022 e após o término dos pagamentos atribuídos ao PDVI/2017.

Buscou-se com esse breve relato produzir informações sobre a posição patrimonial e de resultados relevantes, atrelado ao fluxo financeiro, objetivando, assim, demonstrar os resultados gerenciais dos fatos ocorridos no ano de 2022 de forma clara e de fácil compreensão para todos os interessados.



MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
E AGRICULTURA FAMILIAR

